ANNO LXXI — Terça-feira 18 de Fevereiro de 1895 — NUMERO 41

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro ás 6 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 10 minutos da noite) e entregue pela manhã de ante-hontem).

— O jornal «Noticias» julga, que até 10 do mez proximo de Março serão restabelecidas as relações diplomaticas entre Portugal e o Brazil.

Ainda adduz, que o primeiro ministro portuguez terá a cathegoria de embaixador, e o do Brazil provavelmente será o Dr. Herculano de Freitas.

— O ministro das relações exteriores recusou aceitar a exoneração que pedira o Dr. Victorino Monteiro do cargo de plenipotenciario junto ao governo da Republica Oriental, hoje noticiada pela «Gazeta».

— O cruzador Benjamin Constant segue segunda feira proxima em viagem de instrucção até a Bahia.

— A taxa cambial foi aberta a 9 1/2 e fechou firme a 9 9/16.

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro.

Foi publicada a reprehensão, que o Ministro da Guerra mandou infligir ao general Quadros pelos termos da ordem do dia, com que elle deixou o commando da Escola Militar.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro, ás 4 horas 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 50 minutos e entregue ás 7 horas da noite).

Hoje pela manhã, quando vinha para a cidade o Sr. Ministro da industria e viação, Dr. Antonio Olynto, dispararam os animaes de seu carro, e levaram este de encontro a um lampeão, em consequencia do que partio-se o mesmo carro.

Os vidros que quebraram-se, produziram alguns ferimentos leves, sem maior importancia, no rosto de S. Exc. que trabalhou em sua secretaria como de costume.

--- O ministro da guerra, general Vasques enfermou.

--- E' corrente ter sido o Ministro de Inglaterra, o Sr. Phipps, portador de importante conta sobre nossas finanças dirigida pelo Sr. Rothschild ao conde de Figueiredo.

--- O ministro Oriental junto ao nosso governo embarcou hoje em Montevicéo no vapor Orcana com destino a esta capital.

--- Na capital Uruguaya suicidou-se a joven e formosa montevideana Diamantina Zara Rosi, tendo sido na referida capital absolvido Luiz Catanas, accusado do crime de falsificações de moeda argentina e brazileira.

--- O ministro francez deveria ter hoje importante conferencia com o ministro das relações exteriores.

--- Os revoltosos sul-grandenses tentaram apossar-se da cidade do Rosario. Foram, porém, repellidos; e tendo 7 mortos e muitos feridos, bateram em retirada.

--- A taxa cambial abrio a 9 1/2, constando terem-se realisado pela manhã algumas transacções a 9 5/8, firmando depois em 9 9/16, e fechando a esta taxa.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro, ás as 10 horas e 15 minutos da manhã (recebido na estação ás 7 horas e 25 minutos e entregue ás 7 horas e 55 minutos).

Chuvas torrenciaes fizeram suspender o trafego do ramal de Ouro Preto e na Estrada Central o serviço da linha de Leopoldina.

No interior as chuvas são verdadeiramente diluviaes e os prejuizos causados não tem conta.

Buenos-Ayres, 18 de Fevereiro.

As autoridades mandaram proceder contra o jornal illustrado D. Quixote por haver estampado caricaturas insultuosas ao laudo do Sr. Cleveland a proposito da questão das Missões.

A imprensa continua em sua campanha de pacificação, não tendo conhecimento de victoria obtida pelos federalistas.

Lisboa, 18 de Fevereiro.

Noticiam alguns jornaes que os cafres de Lourenço Marques tem se refugiado para o interior do paiz.

Roma, 18 de Fevereiro.

S. S. Leão XIII acaba de publicar uma encyclica contra o casamento civil.

Pekim, 18 de Fevereiro.

Tem se suicidado differentes officiaes do exercito e da armada, contando-se entre elles o general Chang, o comodoro Sing e o almirante Ting e 8 coroneis.

O governo mandou decapitar os officiaes e empregados, que foram derrotados em Weibaiwei.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Em fins de Abril de 1873, o illustre viajante acabava de atravessar os pantanos que ficam entre Luapala e o *plateau* de Lobisa, quando foi forçado a deter a sua marcha. O espirito nada tinha perdido ainda de seu vigor, mas o corpo estava minado pelas febres, pela doença e por vinte e oito annos de trabalhos, de viagens e de privações A' 4 de Maio de 1873, rodeado de alguns companheiros fieis, exhalou o ultimo suspiro no *plateau* de Lobisa. Tinha então cincoenta e sete annos.

A quarta expedição, que tinha sido mandada em procura do grande explorador, chegou a Zanzibar um mez antes da morte de Livingstone. Os capitães Cameron e Murphy e o doutor Dillon, que commandavam a expedição, receberam o cadaver do grande explorador A' 16 de Abril de 1874, o corpo de Livingstone voltava a Inglaterra, depois de uma ausencia de oito annos. Conduzido para Londres, foi ahi examinado sir William Fergusson. O osso do braço esquerdo, que o leão tinha partido trinta annos antes, permittiu verificar a identidade d'aquelles restos preciosos.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Aos governadores foi expedida a seguinte circular:

« Afim de que possa o Instituto Federal conforme recommendou este Ministerio, envia á Secretaria das Relações Exteriores e aos consules estrangeiros nesta Capital boletins a respeito do estado sanitario da Republica, peço vos providencieis para que o chefe da repartição de hygiene remetta, nos dias 1 e 16 do mez, ao dito Instituto resumos do movimento sanitario durante a quinzena; bem assim para que lhe communique immediatamente, por despacho telegraphico, qualquer occurrencia extraordinaria, como seja o caso de alguma molestia epidemica.

Saúde e fraternidade.—*Gonçalves Ferreira* ».

Foram exonerados, a seu pedido, os Drs. João Julio de Proença e José Cupertino de Siqueira, dos lugares de lentes substitutos interinos das 2.ª e 1.ª secções desta escola.

Foi reintegrado o bacharel Alfredo Couto Barreto no lugar de lente de mechanica e astronomia do Internato do Gymnasio Nacional.

Ministerio da Fazenda

Foram hontem nomeados: o 3.º escripturario do Thesouro Federal, Adolpho Caminha; para igual cargo no Tribunal de Contas e o deste Tribunal Jacintho Leopoldino da Fonseca e Silva, para igual cargo no Thesouro Federal.

— Foi nomeado guarda-mór da Alfandega da Bahia, o ex guarda-mór José Candido Nunes Pires.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Foi exonerado João Coelho Cavalcante do cargo de amanuense da administração dos correios de Pernambuco, por abandono de emprego, e promovido a esse cargo o praticante da mesma repartição Rodolpho Layme.

— Foi nomeado o engenheiro Antonio Joaquim Alves de Faria para o cargo de engenheiro ajudante desta Repartição.

— Foi approvada a base proposta pelo chefe da commissão de estado da nova Capital da União de um milhão de habitantes para o maximo da população da futura capital e de 500 litros de agua para o minimo a fornecer diariamente a cada habitante.

Ministerio da Guerra

Foi dirigido ao ajudante general do exercito, o seguinte aviso:

Com o officio n. 11.456 de 10 de Dezembro do anno passado, submettestes á deliberação do governo o accordão do Supremo Tribunal Militar, ácerca do processo do conselho de guerra a que respondeu, no Estado da Bahia, o tenente-coronel Vicente Antonio do Espirito Santo, annullando o mesmo conselho desde a nomeação do presidente e vogaes, porque sendo o accusado então deputado, proseguira-se no processos sem prévia licença de sua Camara; e o Sr. Presidente da Republica, tendo ouvido o mesmo Tribunal, de accordo com o parecer por elle emittido, resolveu mandar que seja archivado o dito conselho e posto em liberdade aquelle tenente coronel, o que vos declaro para o vosso conhecimento e execução.

— Foram transferidos: o major do 7.º batalhão de infantaria, Pedro de Alcantara Fonseca, para o 1.º; para ajudante deste batalhão o capitão do 18º, Napoleão Felippe Aché; para o 7.º, o major do 1.º, Heleodoro Joaquim de Oliveira e para o 18º, o capitão do 1.º, Sebastião Antonio Baritro Pyrrho; e o alferes do 13º regimento de cavallaria, Virginio Marianno de Campos para o 1.º da mesma arma.

— Permittio se ao major do 7.º batalhão de infantaria Maximilio Augusto Carneiro para r gozar no Estado da Parahyba do Norte, a licença que obteve para tratar de sua saúde.

— Foram incluidos nos corpos as seguintes praças desligadas da Escola Militar da Capital:

1º batalhão de infantaria, Luiz Guimarães Junior; 10 batalhão, Izaias Domingos da Cruz; 23º batalhão, José Vicente Dias Santos; no 3º Alvara Cezar de Mello Fernandes, Americo Rodres; 1º batalhão de artilharia, José Peixoto, Otorico Athayde Rangel e Alexandre Pinto Nazareth; no 1º regimento de cavallaria, Americo Dias Teixeira e Eduardo Medeiros da Cunha; no 9 regimento, Oscar Pereira da Silva e Francisco T. Leal: no 2º regimento de artilharia Manoel Luiz Gonçalves, Octavio José dos Santos e Oscar de Andrade.

— Foram classificados nos corpos seguintes os officiaes que achavam-se addidos a Escola Militar da capital e ainda não haviam sido classificados:

Arma de cavallaria—1º regimento, Valerio Barbosa e Bento Manoel Ribeiro; 5º regimento, Eugenio Rekel; 7 regimento, Armulpho Sarmento; 8 regimento, Augusto Fortes Bustamente de Sá; 9 regimento Octavio Jansen Pereira, Eduardo Carlos Ottengy e João Joaquim Graça, 10 regimento, Cesario Monteiro Autran, Joaquim Furtado do Nascimento, Octavio de Amorim Bezerra, Antonio de Paula Cruz e Alfredo Teixeira; 11º regimento, Antonio Dias da Rocha: Antonio Candido Ortiz.

13 regimento - Rodolpho Schmidt, Joaquim Theodoro Martins dos Santos, Raul Munhos e João Odilon Gomes Pinto.

15º regimento—Mario Maciel, Joaquim Leite de Lima, Francisco da Silva Maia e Roque Simpliciano da Costa Perdigão.

Arma de infantaria—1º batalhão: Frederico de Andrade Araujo, Henrique Roberto Burle, Antonio Garcia da Silva Franco, Atalibá Taurino de Rezende 8º batalhão: José da Fonseca Novaes, 9º batalhão: Alexandre Cosme dos Reis; 11º batalhão: Boanerges Pereira de Castro e Silva; 12º batalhão: Arthur Feliciano Pinheiro da Silva e Pompêo dos Santos Lontra; 13 batalhão: Boaventura Sebastião Campello; 14º batalhão: Sergio Henrique Cordeiro; 15 batalhão: Arminthe Pereira, José Augusto Soares, Venancio Eurico do Nascimento; 16º batalhão: José Lino Coutinho Sodré; 17º batalhão: Antonio José de Sant'Anna e Joaquim Cosme de Assumpção; 18º batalhão: Euclides Valdetaro de Carvalho Mello, Honorio Portugal Savão Lobato, Henrique Nelson Ferreira Mello e Tiburcio Ferreira Gonzaga; 25º batalhão: Ernesto Viriato de Medeiros e Fernando Vieira de Souza; 27º batalheo; José Dias de Menezes e João Coutinho Luna Moura; 29º batalhão: Fausto de Azambuja Villa Nova; 30 batalhão: Francisco Belgrado Ferreira Lima 33º batalhão: Antonio Bemvindo Ramos; 36º batalhão: Manoel Carlos Vidal Sobrinho; 37º batalhão: Antonio Bento Paes Lemo; 38º batalhão: Luiz Felippe de Oliveira Barreto, João Augusto Conrado Fleury, Jacintho da Silva Leal e João Philadelpho Rocha; 40 batalhão: José Maria da França, Pedro Augusto de Oliveira Jacobina e Lazaro Camisão de Albuquerque Figueiredo.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o commissario de 4ª classe Arthur Maciel Soares para exercer o cargo de encarregado do Commissariado Geral da Armada.

Foi nomeado o capitão-tenente Altino Flavio de Miranda Corrêa para exercer interinamente o lugar de inspector do Arsenal de Marinha do Pará, sendo exonerado o capitão de fragata Emilio de Miranda Ferreira Campello.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officio:

Srs. agentes do Lloyd Brazileiro —De ordem do Dr. secretario accuso o recebimento do vosso officio de hoje datado, em que communicaes que o vapor *Olinda* tendo chegado ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã, ás 5 horas da tarde.

— *Mutatis mutandis* ao Sr. Director da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Expediente do Dr. Secretario de Estado dos Negocios da Industria do dia 28 de Janeiro de 1895

Officios:

Ao Dr. Governador do Estado.—Verificando-se que o municipio de Jaboatão não pode ainda occorrer ás despezas de sua illuminação, e como quer que o ultimo credito aberto para esse fim acha se esgotado, tendo chegado apenas até ao mez de Julho ultimo, venho rogar-vos que nos termos da lei n. 29, de 27 de Novembro de 1891, seja aberto novo credito extraordinario na importancia de 910$800, em quanto monta o pagamento a realisar-se pela illuminação do mesmo municipio nos mezes de Agosto a Outubro ultimos, segundo informação do Dr. Secretario da Fazenda.

— Ao Dr Secretario da Fazenda.—Solicito vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao engenheiro chefe da repartição geral dos telegraphos, districto de Pernambuco, Annibal de Azambuja Villanova, a quantia de 9:000$000, afim de occorrer as despezas com os trabalhos da construcção da rêde telegraphica do Estado, sendo que ditas despezas devem correr por conta do § 37, art. 1º do orçamento em prorogação.

— Ao fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Providenciai no de ser posto por conta da companhia que fiscal s r, um vigia no cruzamento da linha da mesma companhia com a da Brazilian Streets Railway Company Limited, na rua da Aurora emquanto durar o concerto da ponte da Boa-Vista.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril.—Informai se a companhia de que sois fiscal está preparada para cumprir a clausula 3ª da Provisão de 7 de Abril do anno passado, que estabelece a obrigação de augmentar o numero de carros e viagens nas linhas da Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados em troca da permissão para a mesma companhia assentar linha dupla na ponte Sete de Setembro.

— Ao engenheiro chefe da repartição geral dos telegraphos—Districto de Pernambuco.—Communico-vos, para os devidos fins, que nesta data foram dadas as providencias no sentido de ser satisfeita a requisição constante do vosso officio sob n. 34, de 21 do corrente, que deste modo fica respondido.

Expediente do Dr. Director da 1ª Directoria

Officios:

— Aos Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Dr secretario accuso o recebimento do vosso officio de hontem datado, em que communicaes que o vapor *Alagôas* tendo chegado n'aquelle dia ás 6 horas da manhã dos portos do sul, seguirá hoje ás 5 horas da tarde para os do norte.—Commun cou se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação etc.

Expediente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria do dia 29 de Janeiro de 1895

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça, Interior e Instrucção Publica.—Tendo de ser organisada a estatica demographica do anno proximo findo, rogo que vos digneis de providenciar afim de fornecerem os Drs. juizes de direito do municipio d'esta capital, com a brevidade possivel, uma nota por mez, discriminada, dos casamentos por cada um d'elles effectuados durante o predito anno.

— Ao Dr. inspector dos Theatros de Pernambuco—Conformando-me com o parecer do Dr Director Geral da 3ª Directoria desta Secretaria, contido em officio n. 19 de 28 deste mez, junto vos envio copia do mesmo, ficando, assim respondido o vosso officio de 24 do referido mez, solicitando providencias afim de que voltem ao serviço do Theatro Santa Isabel os serventes João Ferreira Lima e Joaquim José de Lima.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria do dia 30 de Janeiro de 1895

Officio:

Sr. gerente da Companhia Pernambucana—O Dr. Secretario da Industria manda communicar-vos, para os devidos fins, que, por motivos de ordem superior fica adiada para amanhã a partida do vapor «Jaboatão» ao Presidio de Fernando de Noronha.

Expediente do dia 31 de Janeiro de 1895

Acto.

O Dr. Secretario de Estado dos Negocios da Industria resolve nomear o Dr. Francisco Domingos da Silva Junior para exercar o cargo de commissario da 5ª circumscripção sanitaria.

Officios:

Ao Sr Dr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publica—Declaro-vos que, em observancia do Aviso Circular n. 2 de 15 d'este mez, será prestado opportunamente o auxilio de que precisar, n'este Estado, o engenheiro Emilio Armnando Henrique Schenoor, encarregado pelo Ministerio a vosso cargo de proseguir no inquerito recommendado pelo artigo 6 º da Lei n. 126 B de 21 de Novembro de 1892, anteriormente iniciado, afim de ser verificada a conveniencia de transferir-se a propriedade ou exploração das Estradas de Ferro da União á industria privada, e bem assim os methodos que devem ser preferidos para essa operação.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda—Envio vos para os fins convenientes, a inclusa folha de pagamento do pessoal da Inspectoria de Hygiene, correspondente ao mez que hoje finda.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda—Tenho a honra de enviar vos, para os devidos fins, o ponto dos empregados da Directoria a meu cargo, correspondente ao mez que hoje finda.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. De ordem do Dr. Secretario declaro-vos que fica adiada até 2.ª ordem a partida do vapor «Jaboatão» para o Presidio de Fernando de Noronha.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 18 de Fevereiro de 1895

Manoel Ferreira da Silva.—A 1ª secção para os devidos fins.

Banco Popular.—Informe a 1ª secção.

William Christiani.—Certifique-se.

Pelo Porteiro,
Joaquim Ignacio.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 39.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 18 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' ordem do Dr. Delegado do 2.º districto da capital Villarim Correia da Silva, para averiguações policiaes.

No dia 17:

A' ordem do sublegado da freguezia do Recife, Justino Ribeiro de Jesus, como gatuno; e Albino Victor de Souza, por usos de armas defezas.

A' ordem do subdegado do districto do Peres, Manoel José da Silva, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de Bom Jardim, que no dia 5 do corrente foram presos naquelle municipio os individuos de nomes Manoel Francisco Correia, Maria Nathalia e Estolano Coutinho os dous primeiros por crime de morte e o ultimo por haver ferido a Francisco Corumba.

— Hontem pela manhã foi encontrado morto junto ao caes da Regeneração, na freguezia de Santo Antonio, o soldado do 2.º Corpo Policial, José Francisco da Silva.

O subdelegado respectivo mandou transportar o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro e procede á outras diligencias para se verificar a origem da morte.

— Ainda hontem, por volta de 9 horas da manhã, encontrando-se João Vieira de Sandes, na rua Barão da Victoria, com o individuo de nome João Felismino e sendo por este aggredido, o assassinou com uma faca de que se achava armado

Contra o delinquente, que foi preso, procede-se nos termos da lei.

— Ante-hontem, as 6 1/2 horas da tarde, na casa n. 34 a rua do Cajú, o individuo de nome Antonio Caetano da Silva ferio com uma faca de ponta a Pedro Leandro de Moraes, Maria Magdalena dos Santos, e Rita Maria dos Santos, sogros e mulher do delinquente.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio mandou recolher o delinquente a Casa de Detenção, e procede contra elle na forma da lei.

— Entraram em exercicio as seguidtes autoridades policiaes:

Luiz Correia de Araujo Mello, sub delegado do 1.º districto de S José, na qualidade de 3.º supplente.

Francisco de Paula Cavalcanti de Oliveira, delegado do districto de Preguiças, no municipio de Palmares.

— Nesta data foram transmittidas ao Dr. Promotor Publico as diligencias a que procedi, por crime de defloramento, contra Ignacio Alexandre dos Santos.

Tambem foram transmittidos, para os devidos fins, aos subdelegados do 1.º districto da Boa Vista, 1.º districto da Graça, Magdalena e Beberibe, os autos de corpos de delicto feitos nas pessoas de Julio Pereira Bulcão, Antonia Maria de Jesus, Carolina Maria da Conceição, José Joaquim Patricio da Silva, Antonio Marcellino Ferreira Dias e José dos Santos Barbosa.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente

Pelo Dr. commissario dos 3º e 4º districtos sanitario, ficam intimados os Srs. Amorim Irmãos, procuradores das casas ns. 24 A—24—B 24—C e 24—D, sitas á rua do Conde da Bôa Vista, para no prazo de 30 dias mandar canalisar as aguas servidas dos referidos predios.

Pelo Dr. ajudante do inspector geral de Hygiene, fica intimado o Sr. Bento de Magalhães, gerente da Companhia Estrada de Ferro de Olinda, para no prazo de 15 dias mandar proceder rigorisa desinfecção e limpeza do apparelho e mictorio existentes na estação da rua da Aurora, e canalisar agua para os mesmos

Pelo commissario do 1º districto ficam intimados:

A Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco para no prazo de 20 dias beneficiar os predios ns. 1, 2, 4, 5 e 6 da rua Bella, de sua propriedade, por se acharem em más condições hygienicas.

O Sr Manoel Soares de Figueiredo, para no prazo de 20 dias beneficiar os predios de sua propriedade á rua Bella ns. 9, 13 e 15, por se acharem em más condições hygienicas.

O Sr. Aurelio dos Santos Coimbra, para no prazo de 20 dias beneficiar o predio de sua propriedade á rua Bella n. 31, por se achar em más condições hygienicas

Ficam os mesmos Srs. sujeitos ás penalidades da lei, na falta do cumprimento das intimações.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 18 de Fevereiro de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques.
Secretario.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Virtuosa Maria da Costa.—Concede se limitando-se ao requerido e observando o art. 30 §§ 1 e 2 da lei n. 4 tit 3º

Conego Telesphoro de Paula Augusto.—Concede-se observando rigorosamente o parecer do engenheiro municipal.

Pedro Alexandrino Peres.—Indeferido em vista da informação do administrador do Mercado.

Manoel Carpinteiro Peres.—Em vista da informação do fiscal e da contadoria não tem lugar o que requer.

Miguel Angelo do Nascimento.—Em vista da informação da Secretaria e do lançador, deferido quanto aos exercicios de 93.

João Francisco do Sacramento.—Sim de accordo com o art. 5º §§ 1 e 2 da lei n. 4 tit. 3º.

Joaquim Vieira Magalhães.—Concede-se contanto que não seja no perfilamento da estrada.

João Negreiros da Silva.—Em vista da informação do fiscal e da contadoria dê se a baixa requerida.

João José Gomes.—Sim pagando os respectivos impostos

Joaquim Claudio Pereira.—Em vista da informação da contadoria não tem lugar o que requer.

Jacintho Soares Raposo.—Em vista do parecer do engenheiro municipal não tem lugar o que requer.

Ferreira Barbosa.—Sim limitando-se aos trabalhos indicados.

Capitão Francisco Mauricio de Abreu.—Importando o que requer reedificação é obrigado ao disposto no art. 44 da lei n. 4 tit. 3º

Agostinho Santos e C—Indeferido em vista da informação do fiscal e da contadoria.

Antonio Soares Fernandes de Oliveira.—Recorra ao poder competente.

Augusto Cezar da Rocha Falcão.—Deferido quanto as casas de n. 17 a rua de Antonio Henrique e 31 á rua do Nogueira regulando-se pelo disposto no art. 30 §§ 1 e 2 da lei n. 4 tit. 3º e indeferido quanto a de n. 1 a travessa dos Martyrios em vista do parecer do engenheiro municipal.

Alexandrino Leonardo da Cruz, Bartholomeu Lourenço.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Joaquim Pereira Freire, Archanja Maria da Conceição—Deferido de accordo com o art. 30 § 1 e 2 da lei n 4 tit. 3

Antonio Pereira de Azevedo, Dr. Felippe de Figueirôa Faria.—Deferido.

Joaquim d'Almeida Gomes, Americo & C., José Campello & C.—Concede-se pagando os respectivo impostos.

José Lopes Ferreira de Mello.—Deferido em vista informação do engenheiro municipal.

José Raymundo Rodrigues de Paula.—Indeferido em vista da informação do engenheiro municipal.

Silva Reis & C., Manoel Minerio do Nascimento. Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

O porteiro,
F. Nogueira Cabril

GOVERNO DO BISPADO

Governo do Bispado

CIRCULAR

Faço saber que S. Exc. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano usando da faculdade conferida pelo Santissimo Padre o Papa Leão XIII, para dispensar de abstinencia de carne, ovos e lacticinos, concede aos seus amados diocesanos a dispensa por todo este anno nas condições expressamente declaradas no indulto apostolico, e na forma seguinte:

Não é permittido o uso de carne em todas as sextas-feiras deste anno; na quarta-feira de Cinzas e nos ultimos 4 dias da Semana Santa; nas Vigilias das festas do Pentecostes, Santissima Trindade, Assumpção da Santissima Virgem Maria, de Todos os Santos e do Natal.

Nos demais dias, ou sejam Domingos da Quaresma, ou Vigilias, ou dias de jejum, ou das Rogações e das quatro Temporas, ou em que por qualquer causa obrigue o preceito de abstinencia, será permittido comer carne uma vez (ao jantar) e mais de uma vez nos Domingos da Quaresma e quando não houver obrigação de jejuar.

Quanto ao uso de ovos e lacticinios nos dias de jejum e abstinencia podem todos conformar-se seguramente com o costume legitimamente estabelecidos nesta Diocese costume que o indulto apostolico declara toleravel.

S. Exc. Rvma. inspirado do ensino constante da Santa Madre Igreja, declara que esta dispensa, moderando o rigor do jejum, não deroga de modo algum o salutar mandamento, ao qual são obrigados sob pena de desobediencia e culpa grave todos os fieis que não teem em seu favor causa verdadeiramente escusante. Por isso Ha por bem recommendar aos Rvds. Srs. vigarios que exhortem os fieis não só a fiel observancia do preceito do jejum; mas ainda a procurarem compensar a nimia indulgencia do Santissimo Padre por outras obras de piedade, e espesialmente por meio de esmolas em favor dos pobres.

Palacio da Soledade, 18 de Fevereiro de 1895.

Padre *Casemiro Tavares Dias.*
Secretario do Bispado.

ESTADOS DA UNIÃO

Goyaz

Datas até 20 de Janeiro.

A 18 de Julho do corrente anno, findando-se o periodo presidencial, os partidos politicos já se agitam na escolha de seus candidatos á alta magistratura do Estado.

Os republicanos, depois de um especie de eleição prévia dizemos *especie* de eleição, porque ella se fez por consulta aos directorios e influencias politicas locaes e não pelo suffragio do eleitorado). organisaram a seguinte chapa:

Para Presidente: coronel Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim.

Para Vice-presidente: Coronel Antonio José Caiado, coronel Hermenegildo Lopes de Moraes e tenente coronel Bernardo Antonio Faria Albernaz.

Parece que o partido catholico ainda não tomou resolução alguma definitiva sobre tal assumpto.

O coronel Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim é proprietario de um estabelecimento commercial dos mais importantes e acreditados desta praça e conta 47 ou 48 annos de idade.

Filiado no partido liberal desde 1877, tornou-se um dos chefes mais activos, representou-o na presidencia da Camara Municipal e depois na assembléa provincial, onde occupou sempre uma cadeira desde 1880 até a data em que proclamou-se a Republica.

Foi proposto ao Governo Provisorio para 1º vice governador do Estado; na primeira eleição republicana foi eleito membro da assembléa constituinte estadoal e ultimamente presidente do Conselho Municipal da capital.

Ainda outros cargos occupou o coronel Francisco Leopoldo, em que tem mostrado a sua dedicação á causa publica e o seu desinteresse, como a presidencia da Caixa Economica Federal e a Provedoria da Misericordia.

Na Camara Estadoal, bem como na antiga Assembléa Provincial, foi sempre eleito membro da commissão de orçamento, cujos trabalhos dirigia.

As habilitações que revelou, a severidade com que sempre desempenhou os pesados encargos dessa commissão, a superioridade com que soube collocar-se acima dos interesses partidarios os altos interesses da provincia e do Estado, grangearam-lhe a confiança que hoje se traduz na acceitação enthusiastica que tem tido o seu nome para o elevado cargo de Presidente do Estado.

O coronel Caiado já administrou o Estado por espaço de um anno, como seu 1º vice presidente; o coronel Hermenegildo, pai do deputado federal Dr. Hermenegildo de Moraes, é uma das primeiras fortunas do sul de Goyaz e chefe local de grande prestigio; o tenente coronel Bernardo Antonio já desempenhou varios cargos de eleição popular, é collaborador constante da imprensa partidaria, é actualmente intendente municipal desta capital.

— A 31 de Dezembro do anno passado realizou-se a eleição para deputados á Camara Estadoal.

A opposição só teve candidatos nos dous primeiros circulos, pelo que se sabe, pois ignoram-se ainda os resultados eleitoraes dos sete circulos do norte. E mesmo naquelles dous circulos não conseguio fazer eleger um só candidato, cabendo a victoria ao partido republicano.

Isto, porém, está longe de significar que o partido republicano venha a ter unanimidade na Camara, porquanto entre os eleitos alguns ha que, sem ligação com a opposição, não se acham entretanto presos por laços de estreita solidariedade politica ao partido republicano, representando elementos locaes sem côr politica.

— De volta de Roma, chegou o Sr. D. Duarte Silva, bispo da diocese, tendo tido brilhante recepção.

Em companhia de S. Exc. Revma. vieram alguns frades redemptoristas, que pretendem, segundo nos consta, crear em um dos pontos do Estado um instituto de educação profissional.

— Chegaram mais do Rio o Dr. Ovidio Abrantes, deputado federal e de S. Paulo o Dr. Xavier de Almeida, que acaba de concluir os seus estudos juridicos.

— No dia 15 do corrente abriram-se as aulas do Lyceu, elevando se a 40 o numero dos estudantes matriculados.

— A 10, partio, para Boa Vista de Tocantins o Dr. Coriolano de Loyola, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, em commissão do governo, para syndicar dos crimes praticados naquella comarca. A' sua disposição ficará a força policial e de linha estacionada na cidade.

— O commercio continúa paralisado e na grande procura de dinheiro. Os depositos da Caixa Economica teem baixado.

Do Rio Verde (região pastoril) escrevem que do municipio sahiram para 30,000 rezes e que os preços variaram de 80$ a 105$ Acha-se exagerada a exportação.

— Calcula-se em 10:000$ o liquido da arrecadação do trimestre nos portos do Parnahyba e o Thesouro Estadoal o receberá por esses dias.

— Na villa do Allemão sahio a lume o «Monitor do Sul» e consta que em breves dias a cidade de Catalão e as villas do Jatahy e de Mouninas terão igualmente os seus orgãos de publicidade. Fructos da Republica.

— Regressaram para Pyrenopolis o Dr. Baptista, medico e os Srs. Elyseu Leal e Araujo Costa, auxiliares da commissão do planalto. »

Matto Grosso

Datas até 17 de Janeiro findo.

Entrou a vigorar a 1 do corrente mez a lei n. 89 de 13 de Julho do anno passado, que orçou a receita e fixou a despeza para o actual exercicio de 1895

Foi calculada a receita em 729:500$ e determinada a despeza em 650:550$450 resultando, por conseguinte, um saldo provavel de 78 contos e tanto.

Com o desenvolvimento que teem tido as rendas estadoaes, sob a fecunda administração do illustre matto-grossense Dr. Manoel José Murtinho, é de crer que esse saldo não deixe de verificar-se, senão mesmo que venha a ser maior no fim do exercicio regido pela dita lei.

— Foi publicado o decreto n. 56 que manda resgatar a divida consolidada de 8 %.

Ao mesmo decreto precedem os seguintes:

Considerando que o art. 33 da lei n. 54, de

21 de julho de 1893, determina que o saldo que se verificar no encerramento do exercicio por ella regido será applicado ao resgate da divida consolidada;

Considerando que de tal divida devem ser de preferencia amortisados os titulos que acarretam maior onus á Fazenda Estadoal, quaes as apolices de 8 % ao anno;

Considerando que, conforme a demonstração organisada pelo Thesouro do Estado e constante do officio do respectivo inspector, n. 95 de 25 do corrente mez, do saldo do exercicio anterior se achava e é então recolhida ao cofre daquella repartição a quantia de 151:176$027;

Considerando que a indicada quantia é sufficiente para o resgate de todas as apolices estadoaes de juros de 8 %, visto seu numero não exceder actualmente de 302 do valor nominal de 500$ cada uma, e a somma total importar em 151:000$; achando-se ellas igualmente ao par;

Outra medida de importancia e que muito vai influir na marcha progressiva de nossas finanças é o estabelecimento das collectorias, das agencias fiscaes de S. Manoel e do Rio Madeira em pontos limitrophes de nosso Estado com os do Pará e Amazonas. O estabelecimento dessas collectorias é um acontecimento auspicioso para o nosso futuro economico porque ahi temos definitivamente aberta mais uma fonte de rendas para o Thesouro com a arrecadação de impostos sobre productos nataraes que nos pertencem.

A exploração de nossas riquezas naturaes naquellas zonas limitrophes está destinada a ser por largo espaço de tempo importante factor de nossa receita e poderoso recurso de nossas finanças.

Logo que funccionem regularmente as duas collectorias de S. Miguel e Santo Antonio do Rio Madeira, os nossos seringaes tornar-se-hão no norte o que já são os hervaes no sul, os maiores contribuintes do Thesouro.

O serviço prestado ao Estado com o estabelecimento dessas collectorias é do mais elevado alcance e constitue mais um brilhante titulo de gloria á administração que actualmente preside os negocios publicos na terra matto grossense.

— Segundo dizem pessoas bem informadas o rico municipio de Diamantina produzio durante o anno de 1894 cerca de 5.000 arrobas de borracha, que deverão ser vendidas attingir pelo menos a somma de 200:000$000.

E' esta uma noticia que bem justifica a prosperidade em que vai aquelle municipio do norte do Estado.

Rio Grande do Sul

Datas até 6 do corrente.

— O *Diario Popular*, de Pelotas, refere que uma força revolucionaria, superior a 1.000 homens, commandada por Fina, Matheus Collares Estacio Azambuja e outros, atacou na manhã de 26 do corrente a villa de Cangussú,

A pequena força republicana que guarnecia a villa, em numero de 70 e tantos homens, offereceu resistencia, das 7 ás 10 horas. A essa hora tendo-se lhes esgotado as munições, abandonou a villa retirando-se para a colonia municipal, na Serra dos Tapes.

Os rebeldes prenderam um capitão e algumas praças, tendo muitos feridos, e as forças legaes uma praça de 9º e um cidadão mortos, sendo cinco feridos.

Os federalistas, entrando em Cangussú impuzeram contribuição de guerra e em seguida retiraram-se no dia 27 pelo Passo da Guarda com direcção a Camaquam.

A força governista com o seu chefe o tenente-coronel Leão Torres, devia voltar a Camaquam.»

— O *Diario do Rio Grande* refere o seguinte:

« Um grupo de cerca de 200 federalistas, das forças do coronel Baptista, atacou ha dias, a casa do tenente-coronel Jacob Felippe Adão estabelecido com casa de negocio na Miraguaya municipio de Santo Antonio da Patrulha.

O tenente-coronel Jacob achava-se em casa com vinte e tantos homens que o auxiliaram na tenaz resistencia offerecida pelos sitiados desde a manhã até ás 4 horas da tarde.

Desesperados e desalojados, os sitiantes prenderam fogo á casa, obrigando assim o tenente-coronel Jacob e seus companheiros a sahir para fóra.

Ahi foram todos elles victimados.

O tenente-coronel Adão era um honrado commerciante e moço distinctissimo, gozando de geral estima, mesmo entre os seus adversarios politicos, no logar em que residia.

Contava trinta e poucos annos de idade.

A sua morte tem sido muito lamentada.

Forças do governo perseguem os federalistas, que, depois do ataque seguiram adiante.»

— Antonio Leite Mendes Bastos, administrador das capatazias da alfandega, descobrio sob o assoalho da lancha «Olga» diversos objectos roubados pelos trabalhadores na occasião da baldeação da descarga.

— Foram presos quatro trabalhadores.

— Arrecadação da mesa de rendas do Estado em Uruguayana, durante os annos seguintes:

1889	86:791$873
1890	120:587$240
1891	125:838$573
1892	182:316$300
1893	313:095$151
1894	325:027$619

— Foi o seguinte o movimento da repartição telegraphica daquella cidade, no mez de Dezembro do anno findo:

Telegrammas transmittidos 423, com 7.124 palavras; idem recebidos 467, com 8.094 palavras. Rendimento 1:117$729.

— Falleceu em Pelotas o Sr. Domingos Pinto de França Mascarenhas, um dos mais antigos moradores daquella cidade e chefe de numerosa e importante familia.

— A «Federação» diz estar autorisada a dar noticia da conferencia entre o Dr. Gaspar Martins e Fernando Abott.

— O serum anti-diphterico encommendado pela união pharmaceutica fica aqui por preço excessivo.

A dose de cada injecção custa 50$.

A sociedade offereceu á Santa Casa a quantidade necessaria para o tratamento dos pobres.

— Tem feito um calor excessivo.

No dia 8 em Porto Alegre morreram de insolação dous operarios italianos.

— Depois da importante victoria do general Menna Barreto, conseguindo desalojar da serra do Caverá todos os revoltosos, até se refugiarem tomando-lhes armas, e munições e cavalhadas, e fazendo-lhes muitos prisioneiros, apresentaram-se aquelle general mais de setenta inimigos inclusive os chefes José Nunes e Laurindo Severo, além de outros.

Sabe-se tambem officialmente que, conhecendo inferior em numero a guarnição de Camaquam, atacaram a villa grupos de inimigos que depois de soffrerem revezes fugiram ao ter conhecimento da aproximação das forças republicanas.

S. Paulo

Datas até 9 do corrente.

Começaram no dia 8 as demonstrações publicas e officiaes de regosijo pela terminação do litigio de Missões.

Desde as primeiras horas do dia algumas redacções, casas commerciaes e particulares, edificios publicos, a associação commercial e os clubs estiveram embandeirados.

As ruas foram percorridas por bandas marciaes. A' 1 hora da tarde, no palacio do governo, onde já estavam o coronel Pires Ferreira, deputados e senadores estadoaes, muitos funccionarios e outros cavalheiros, o Dr. Bernardino Campos recebeu officialmente o 3.º de artilheria e as forças estadoaes, que iam apresentar os seus cumprimentos. Precediam os corpos as respectivas bandas marciaes.

A' noite houve illuminação dos edificios publicos e em vista da grande alta do preço do gaz muitas casas commerciaes do centro da cidade fizeram contracto com a companhia Agua e Luz para illuminação electrica, que esteve esplendida.

— Realizou se no dia 6 á tarde a conferencia do presidente do Estado com seus secretarios, tomando se as seguintes resoluções: — crear escola modelo na capital; construir um predio destinado ao lazareto, no alto da serra, proximo á linha ingleza; aposentar Bento Oliveira, thesoureiro da repartição central da policia crear um districto policial em Pirambora, estação de Patuny.

O Dr. João Monteiro acha-se doente.

O governo pensa em utilisar o predio que destinava a immigrantes de Campinas, para uma succursal do hospicio d'esta capital.

— O Dr. Carlos Garcia, intendente de hygiene, vae apresentar á consideração da Camara um projecto de exposição, a inaugurar-se até janeiro de 1896, de productos nacionaes de raças bovina, cornigera cavallar, suina e outras.

O projecto pede o auxilio da Camara para a realisação da exposição, para a qual serão convidados a concorrer todos os Estados brasileiros e paizes de mundo, que terão exposição separada.

Será este o primeiro certamen neste genero havido na America do Sul.

— O chefe de policia, entregou ao governo o original do relatorio sobre as occurrencias politicas durante 1894.

E' um grosso volume, que proximamente estará publicado.

— Deixou de ser proprietario do «Correio Paulistano» o Sr. Victorino Carmillo.

— Na manhã de 8 appareceram nas portas das redacções dos jornaes affixados boletins noticiando o fallecimento repentino de Juvenal Pacheco, activo reporter no «Estado».

Mais tarde foi descoberta inexactidão da noticia que consternou os amigos e só foi devida a malevolencia e reprovado gracejo.

— Na estação da Luz, ás 9 horas da manhã, o trem que chegava de Campinas chocou com uma locomotiva que fazia manobras.

Ficaram bastante estragadas as machinas e dois carros de passageiros.

Muitos dos viajantes na occasião do choque atiraram-se pelas janellas, ficando alguns contusos.

A subscripção aberta em Santos á favor das victimas da barca «Terceira» já está em mais de 6:000$.

— A Sra. D. Veridiana Prado mandou entregar á irmandade da Santa Casa de Misericordia a quantia de 4 contos e tanto, resultado do baile realizado em favor dos pobres daquelle estabelecimento.

Bahia

A municipalidade creou uma policia municipal, o governo oppôz-se á essa creação e isto tem dado logar a grande discussão na imprensa.

O procurador geral do Estado, em parecer a proposito da representação de alguns cidadãos, dirigida ao governador, pedindo a suspensão da lei creando a guarda municipal, entende que o governo podia tomar conhecimento do recurso apresentado para prover como julgasse mais acertado.

A commissão de justiça do concelho municipal, em longo e bem redigido parecer finaliza:

« Attenta a incompetencia do governo para baixar o acto de suspensão da lei, pelo concelho decretada, não o reconhece pela illegalidade da sua determinação.

Foram trocados novos officios entre o intendente e o governador. Este aguarda a resolução da assembléa geral, á qual será affecto o seu acto, que, diz, será mantido em sua integridade. O intendente respondeu declarando que a resolução sua será mantida pelo governo municipal, collocado como se acha nos limites da lei regulamentar dos actos dos poderes publicos.

Foram nomeados: 1.º official da guarda municipal, o Sr. Joaquim Theodoro de Mello, ex-capitão de policia, demittido o anno passado; e 1.º official de bombeiros o Sr. Duarte de Oliveira Junior.

O chefe de policia em virtude da resolução do governador expedio edital prohibindo que o pessoal da guarda municipal e do corpo de bombeiros se apresente fardado, esteja ou não armado.

Diz o «Jornal de Noticias» que os destacamentos do palacete do governador e repartições do Estado hontem foram reforçados, continuando de promptidão toda a força policial.

A «Gazeta de Noticias», jornal neutro, combate a resolução do governo de suspender a guarda municipal.

— A noticia da solução da questão sobre as Missões foi recebida com grande regosijo.

O edificio municipal illuminou no dia 7, houve musica e alvorada no quartel-general e nas ruas.

As repartições do Estado e as municipaes deram feriado no dia 8.

O governador, o chefe de policia e outras autoridades, incorporadas e precedidas de bandas de musica do corpo de policia, comprimentaram o consul americano.

A imprensa produzio artigos congratulatorios; os edificios publicos foram illuminados.

— Sobre o capitel de bronze e ouro do grandioso monumento Dous de Julho, que em breves mezes vai attestar ás gerações vindouras a gratidão da Bahia á memoria dos seus heroicos filhos, foi já collocada a estatua do indio, que representa o Brazil vencedor da metropole.

A ascenção desse typo de bronze ao apice dessa obra foi feita com todo o engenho e pericia.

Em alguns minutos subio a occupar o seu lugar o bem trabalhado vulto, que pesa 3 toneladas e tem de altura 4 metros e 10 centimetros.

Ao acto compareceram os Srs.:

Dr. Manoel Victorino Pereira, vice-presidente da Republica; Dr. Almeida Couto, intendente municipal; conselheiro Cincinato Pinto da Silva, Dr. Frederico Lisbôa, commendador Aristides Novis, todos membros da commissão executiva do monumento; Dr. Alexandre Maia Bittencourt, director das obras do monumento, pela commissão Dr. Pedro Vergne de Abreu, deputado federal; Dr. Jacome Martins Baggi, director das obras publicas; artista Pereira Palma, por conta de quem correram as obras de marmorista; engenheiro Antonio Augusto Machado, incumbido da collocação do monumento, diversos cidadãos, muitos populares e o representante deste jornal, que não podia furtar-se a corresponder á gentileza do convite.

Ao engatar-se a base do emblema patriotico na columna do monumento, subiram ao ar girandolas de foguetes e foram levantados vivas, não só ao engenheiro brazileiro incumbido daquella obra, como ainda á digna commissão executiva, que deve estar satisfeita pela ceremonia de hoje, e a quem apresentamos parabens.

Os andaimes do monumento estavam enfeitados com bandeiras e folhagens, e no alto daquella engrenagem via-se o pavilhão brazileiro, como que saudando aquelle commettimento.

— O procurador da Republica instaurou processo contra Theodor Linder, representante da firma Boving & Schoroter; Antonio Celestino de Souza, despachante; Godofredo Filgueiras, 3.º escripturario da alfandega, e mais implicados do contrabando de café mencionado nos telegrammas anteriores.

— O «Diario da Bahia» denunciou espancamentos no quartel de policia, de ordem do coronel Santos Marques, havendo soldados que receberam 250 pancadas.

— Na vaga do Dr. Manoel Victorino no senado, o partido constitucional apresenta o Dr. José Gonçalves, tendo aquelle cidadão seguido para a Capital Federal a bordo do «Nile».

No seu embarque foram-lhe prestadas as honras militares. Os seus amigos politicos foram em bonds especiaes, precedidos da banda policial, á sua residencia buscal-o e acompanharam-n'o a bordo n'um vaporzinho embandeirado, offerecendo-lhe rico bouquet.

— Algumas folhas continuam a publicar noticias de desordens e violencias em alguns pontos do interior do Estado.

A «Gazeta de Noticias» diz que continuam os horrores em Cocho. Ruas inteiras foram incendiadas; a população está foragida; os facinoras trajam fardamentos de soldados e officiaes de policia, arrecadados do Andaraby, quando invadiram essa localidade obrigando a força a abandonar o seu posto. Termina interrogando quaes as providencias dadas; se os poderes competentes não terão conhecimento desses horrores.

O «Diario da Bahia» diz que no momento presente a pertinacia dos sicarios prende á devastação completa do Cocho, para depois invadir as cidades de Palmeiras, Lençoes e Santa Isabel, e se possivel for chegarem até á capital. Publica uma carta, insuspeita, narrando verdadeiros horrores.

As noticias exactas de ultima hora são desoladoras.

Ao primeiro desses collegas communicam, que foram assassinados na villa do Bom Jesus, na Lapa, José Pereira e Fagundes de tal, havendo outros feridos graves.

Foi apprehendida uma mala, contendo 240 relogios de algibeira, vinda a bordo do vapor francez «Congo», no saveiro que conduzia 20 malas de correspondencia dos correios.

O facto foi denunciado por um saveirista na occasião do desembarque, sendo preso um marinheiro do «Congo» para averiguações.

— A população aguarda anciosa a abertura do Congresso estadoal, em virtude dos boatos de formação de duas assembléas e pelos receios de conflictos.

— Noticias recentes do sertão asseguram que se receia grande secca.

— A direcção do Banco Mercantil da Bahia convocou uma reunião de accionistas para o dia 7 de Março proximo, afim de tratar da elevação do respectivo capital.

A direcção tem esta medida como muito conveniente aos actuaes e lisongeiras situação do Banco.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 11 do corrente:

O faustoso desenlace da questão das Missões foi conhecido pelos telegrammas do Sr. Barão do Rio Branco, que seguem, dirigidos aos Srs. ministro das relações exteriores e do interior.

Washington, 6 de Fevereiro de 1895—Ministro do Exterior—Rio—Recebemos agora, eu e o Dr. Zeballos, nota do secretario de Estado Gresham, para irmos hoje ás 3 horas da tarde, receber na Secretaria de Estado o laudo.

Assim que tenha o original, telegrapharei o conteúdo.—Rio Branco.

— « Washington, 7 de Fevereiro de 1895—3 h. da madrugada.

Sr. Ministro do Interior.—Tenho a satisfação de communicar a V. Exc que o arbitro resolveu a questão de limites a favor do Brazil, tendo o laudo a data de hontem.—Rio Branco.

O primeiro daquelles secretarios de Estado passou por seu torno estes telegrammas:

— Capital Federal, 7.—Exm. Sr. Ministro Argentino—Petropolis—El mirada das relações de amizade entre os dous paizes a questão que acaba de ser solvida por modo que honra a civilisação sul-americana, mais será o estimulo para que a cultura dessas relações produza o maximo effeito util como reclama a liberdade republicana e aconselha o interesse dos dous povos, que mais definitivamente ficarão ligados por solida linha de limites. Aperto cordialmente a mão de V. Exc. — Carlos de Carvalho, ministro do Exterior.

— Telegramma-circular aos presidentes e governadores dos Estados:

7 de Fevereiro de 1895.—Hontem foi decidida favoravelmente ao Brazil a questão de Missões Congratulo-me com a Republica e com V. Exc. por ter sido removida por modo que honra a civilisação sul-americana, a causa possivel de perturbações internacionaes.—Carlos de Carvalho, ministro do Exterior.

— 7 de Fevereiro de 1895—Rio Branco—Washington—Governo recebeu immensa satisfação telegramma sobre solução favoravel questão Missões. Convencidos, vossos esforços e missão especial congratula-se comvosco em nome da patria. Transmitta agradecimentos membros missão.—Carlos de Carvalho.

— Telegramma-circular ás Legações Brazileiras:

— 7 de Fevereiro de 1895—Foi hontem resolvida favor Brazil questão Missões. — Carlos de Carvalho, ministro Exterior.

O conhecimento dessa grande nova foi motivo do mais expansivo jubilo. Embora conscios do nosso direito, nem por isso foi menos intensa a satisfação, vendo-o firmado por tão elevada e competente autoridade.

Todas as redacções, repartições publicas, navios e fortalezas, grande numero de estabelecimentos e casas particulares embandeiraram.

Em todas as repartições o serviço foi suspenso ás 2 horas da tarde.

A' noite, houve illuminação em todos os edificios publicos, nos de todos os jornaes, em muitos particulares de associações e clubs e em casas commerciaes.

Em todos os quarteis tocaram as bandas de musica, e as do 10º e 22º no saguão do palacio do Governo.

O Sr. Presidente da Republica recebeu durante o dia e noite muitas felicitações e grande numero de pessoas foram á palacio comprimental-o.

— O Sr. Presidente da Republica recebeu, entre outros, os seguintes telegrammas:

« Ao Sr. Presidente da Republica. Felicito victoria Brazil.—Dyonisio Cerqueira».

« Montevidéo—Dr. Prudente de Moraes Rio. Felicito com enthusiasmo illustre chefe nação pelo eloquente triumpho questão Missões. Saudações cordiaes.—Victorino Monteiro».

« Buenos Ayres.—Presidente Republica. Parabens pela sentença Missões.—Henrique Lisbôa».

— O Sr. Ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte:

« Washington, 9 de Fevereiro de 1895, 3 horas da manhã.

— Ministro Exterior. Tenho a satisfação de annunciar a V. Ex. que o arbitro resolveu a questão de limites a favor do Brazil. O laudo tem a data de hontem.—Rio Branco».

— Aos Srs. Rio Branco, Guilhobel e Dyonisio Cerqueira foram dirigidos pelos Estados Unidos, telegrammas de felicitações.

O Sr. Presidente da Republica passou hontem ao nosso enviado extraordinario em missão especial, em Washington, o Sr. Barão do Rio Branco o seguinte telegramma:

« Em nome da Patria Brazileira agradeço vossos inolvidaveis serviços para reconhecimento dos seus direitos».

S. Ex. recebeu mais os seguintes:

« Petropolis, 7—Pela affirmação do nosso direito ao territorio das Missões, congratulo-me com a Nação digna e legalmente representada por V. Ex. Saudações—Augusto Severo».

« Bahia, 7—Parabens decisão arbitral questão das Missões.

Congratulo-me comvosco e com a Patria. Viva a Republica!—Manoel Victorino».

« Bahia, 7—Felicito V. Ex. pela victoria Brazil na questão Missões.—Augusto de Freitas».

Buenos Ayres, 7—Parabens pela sentença Missões.—Henrique Lisbôa.

Washington, 7—Felicito pela victoria do Brazil.—Dyonisio Cerqueira.

Montevidéo, 6—Felicito com enthusiasmo o illustre chefe da nação pelo eloquente triumpho da questão das Missões, Saudações cordiaes.—Victorino Monteiro.

« Bahia, 7—Parabens pela decisão arbitral da questão das Missões. Congratulo-me com vosco e com a Patria. Viva a Republica!—Manoel Victorino.

« Bahia, 7—Felicito a V. Ex. pela victoria do Brazil na questão das Missões.—Augusto Freitas.

« Petropolis, 7—Pela affirmação do nosso direito ao territorio das Missões. Congratulo-me com a Nação, digna e legalmente representada por V. Ex. Saudações.—Augusto Severo».

— Um telegramma de Washington expedido do collega do «Jornal do Commercio» faz esta exposição sobre o facto grandioso, que nos occupa e emocionou gratamente a alma do Brazil.

« Toda a imprensa trata da decisão do Presidente dos Estados Unidos da America sobre a questão de limites entre o Brazil e a Republica Argentina. A opinião geral é por extremo sympathica ao Brazil tanto mais quanto os Argentinos haviam creado uma opinião favoravel a sua causa.

Aqui entre o corpo diplomatico e nas rodas officiaes elogiam muito a extrema correcção e admiravel talento pesquisador do chefe da Commissão Brazileira, o Barão do Rio Branco, a cuja sagacidade se deve em grande parte esta decisão feliz, que vem reforçar no Congresso deste paiz a causa do arbitramento internacional.

Sei de fonte segura que a decisão em favor do Brasil é devida sobretudo aos documentos novos, posto que antiquissimos e raros, que a industria do Barão do Rio Branco descobrio nos archivos de Hespanha e até da França.

Entre estes nota se a reproducção fiel de um dos dous exemplares primitivos do Mappa Manuscripto de 1749, que fôra preciosamente guardado no deposito geographico do ministerio dos negocios estrangeiros da França e do qual o Barão do Rio Branco apresentou um «fac-simile» do mesmo tamanho e colorido do original. Estes mappas assignados pelos representantes de Portugal e Hespanha serviram de governo para o ajuste do tratado de demarcação de limites de 1750 da demarcação de 1759—60, e do tratado de 1777, calcado sobre o de 1750.

—A entrega do laudo do Arbitro foi feita com toda a solemnidade no chamado «salão diplomatico» da Casa Branca ou palacio presidencial.

Estavam presentes o secretario de Estado, o Sr. Walter Q. Gresham (ministro das relações exteriores), o sub-secretario o Sr. Edwin F. Edwin Uhl, o Sr. Dr. Estanisláo Zeballos, enviado especial da Republica Argentina, e seu secretario Atwell, os Srs. Barão do Rio Branco, Dionysio Cerqueira, consultor technico contra-almirante Guillobel, e os secretarios da Missão Domicio da Gama, Dr. Domingos O. Cavalcanti, e Dr. Olyntho de Magalhães, o secretario particular bacharel Raul Paranhos do Rio Branco. e o secretario da legação do Brasil, Raul Oscar do Amaral.

No meio do mais profundo silencio o secretario de Estado o Sr. Gresham, annunciando que o arbitro já pronunciara a sua decisão, perguntou aos enviados se desejavam que a lesse. O Sr. Barão do Rio Branco declarou que da sua parte dispensava esse incommodo ao Sr. Gresham. O Sr. Dr. E. Zeballos disse que julgava bastante que o secretario declarasse desde logo em favor de quem era o laudo do presidente Cleveland. O Sr. Gresham acenou então para o Sr. Uhl, sub-secretario, que disse: « Srs. da commissão especial da Republica Argentina e do Brasil: O presidente dos Estados-Unidos da America nesta contenda entre vossos governos decidiu no sentido das pretenções dos Estados Unidos do Brasil.»

O Dr. Zeballos, então, adiantando-se, offereceu a mão ao Barão do Rio Branco dizendo em voz muito alta e clara:

« Mil felicitaciones, senhor ministro Rio Branco.»

O Sr. Barão do Rio Branco agradeceu e disse que considerava esta solução como do melhor auspicio para a paz e boa amisade das duas nações. Accrescentou que os brasileiros reconheciam que elle, Dr. Zeballos, fôra não só o mais tenaz como o mais habil e illustrado adversario que o Brasil encontrou nesta discussão.

O laudo do presidente Cleveland sobre a questão das Missões tem onze paginas.

Diz que a linha divisoria entre o Brasil e a Republica Argentina será a que segue os rios Periri-guassú e Santo Antonio, taes quaes são designados na Exposição e documentos que apresentou-lhe a missão especial do Brasil.

Explica que são os rios que como taes foram reconhecidos demarcados em 1759 e 1760 de commum accordo entre as côrtes de Portugal e Hespanha, sendo que o Pepiry-guassú já era então conhecido nos mappas por Periry ou Pequiry. Tambem dá as distancias das boccas respectivas aos dous saltos grandes no Uruguay e no Iguassú.

— O relatorio sobre a questão foi escripto pelo sub-secretario, o Sr. Uhl, o qual o entregou ao presidente Cleveland em Novembro. Desde então tem estado o presidente estudando a questão até que no dia 24 do corrente declarou aos Srs. Gresham e Uhl a que decisão havia chegado. Ninguem, porem, sabia qual era o laudo do presidente até a occasião da entrega.»

— Em homenagem aquelles que, pelejando nas fileiras do governo, morreram no combate de 9 de Fevereiro. na Armação, realizou-se a romaria ao cemiterio de Maruhy, no mesmo dia do corrente mez.

De manhã foi ao cemiterio o Sr. almirante Jeronymo Gonçalves, com diversos officiaes de marinha que por motivo de serviço não se puderam demorar, mas pediram ao Sr. capitão de fragata José Carlos de Carvalho para representai-os na triste ceremonia.

A população de Nitherohy associou-se a manifestação, estando com extraordinaria concorrencia as ruas pelas quaes passou o prestito e conservando-se todos os lampeões da illuminação publica, accesos, cobertos de crepe.

— Sr. Presidente da Republica fez-se representar pelo seu secretario Dr. Rodrigo Octavio, o Sr. Ministro da Guerra pelo Sr. capitão Vilella Tavares e o Sr. ajudante general pelo Sr. capitão Pinto Peixoto.

Da Capital Federal sahio em uma barca a commissão e representantes do Club Tiradentes e grande numero de pessoas que a elles se associaram, representando as diversas classes sociaes, e officiaes e praças dos batalhões Tiradentes, Academico e Benjamin Constant, indo na mesma barca a grande e rica corôa que devia ser depositada no cemiterio.

O prestito em Nitheroy partio da rua da Praia indo na frente a banda do 24.º batalhão de infanteria, seguindo-se muitos estandartes envolvidos em crepe e depois a grande corôa em um palanquim, forrado de velludo preto com os nomes dos batalhões patrioticos.

O distico da corôa era o seguinte: « Aos defensores da Lei e da Patria Republicana contra a revolta de 6 de Setembro.»

Além dos representantes officiaes de que fallamos iam no prestito o general Argollo, o chefe de policia do Rio de Janeiro, o Dr. Prefeito deste districto, commandante superior da guarda nacional do Rio de Janeiro, commandante e officiaes da Brigada Policial do mesmo Estado, commandante e officiaes dos batalhões patrioticos, commissões dos corpos do exercito e representantes das diversas classes sociaes.

Compacta multidão acompanhou o prestito, havendo nella grande numero de senhoras.

Além da grande corôa muitas outras foram levadas ao cemiterio e entre ellas podemos notar as seguintes: da Escola Militar, Batalhão Tiradentes, Benjamin Constant, General Fonseca Ramos e sua familia, Villa Verde e sua familia.

Chegado o prestito ao cemiterio, foi retirada do palanque a grande corôa e collocada na pedra sobre a qual deve levantar-se o monumento commemorativo.

Nessa occasião pronunciaram discursos os Srs, Dr. Gomes de Castro, capitão Vilella Tavares, 1.º tenente Graça Aranha, Gastão Bousquet, Dr. Timotheo da Costa, Felix Bocayuva, Renato Carmel e outros cidadãos, recitando uma poesia o Dr. Miranda Horta.

No cemiterio estavão cobertas de flores e corôas, entre outros, os tumulos do tenente Orneville Rosa da Costa, alumno da Escola Militar, Ignacio Belfort Duarte, tenente Alfredo Silva, praça do Batalhão Benjamin Constant, Oscar Peguet, tenentes Archiminio Pereira e Eufrasio Correia, do Benjamin Constant, tenente Rocha Callado, do Tiradentes, e das praças do Batalhão Academico José Candido de Araujo, Luiz Nicanor Lemos e Gouveia.

A's 3 horas da tarde compareceram ao cemiterio o capitão Pantoja, acompanhado de diversos officiaes e praças, e depositou nos tumulos de seus companheiros succombidos no combate de 9 de Fevereiro do anno proximo passado, em Nitherohy, diversas corôas de saudades pela Brigada Policial.

— Fez igual manifestação de pezar a mesma hora aos seus companheiros alli mortos o regimento de cavallaria da brigada policial.

Além do prestito foi grande o numero de pessoas que seguiram em carros e bonds.

— O Sr. major Jacaré do batalhão Tiradentes, no trajecto desta Capital para Nitheroy na barca especial, promoveu uma subscripção em favor da familia da praça do seu batalhão Julio Moreira, morto no combate de 9 angariando 145$130.

— Os corpos patrioticos pretendem manifestar ao Sr. Presidente o seu agradecimento, por ter S. Exc. feito se representar na romaria pelo seu secretario Dr. Rodrigo Octavio.

— Muito concorrido foi o acto religioso celebrado hontem na matriz de Petrópolis em homenagem aos mortos no combate da Armação.

O Sr. Presidente do Estado do Rio de Janeiro, a officialidade do regimento policial e grande numero de senhoras e cavalleiros assistiram á solemnidade.

A banda de musica do regimento executou durante a missa as marchas funebres do estylo.

Durante o dia conservaram as repartições publicas as bandeiras em funeral.

—Os officiaes do regimento policial do Estado do Rio mandaram celebrar, na igreja dos Salesianos, em Santa Rosa, missas em suffragio da alma de seus companheiros, officiaes e praças victimados durante a revolta naval de 6 de Setembro de 1893.

— O almirante Jeronymo Gonçalves desmente que tenha solicitado reforma.

— Acha-se nomeado porteiro da Caixa Economica de Alagoas o Sr. Antonio Monteiro.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

FEVEREIRO

Dia 19

1531—Chega ao porto do Recife a caravella *Rosa*.

Reunida toda esquadra, que compunha-se de sete navios, contando com os tres aprisionados, Martim Affonso vai a feitoria de Itamaracá, onde deixa todos os doentes que tinha a bordo; despacha duas embarcações para irem explorar o rio Maranhão, uma para ir á Lisbôa e segue no rumo sul.

1616—E' nomeado administrador da prelasia de Pernambuco o padre Antonio Teixeira Cabral.

1649—Tem lugar a segunda batalha dos Guararapes.

« Meros espectadores, um do outro, se conservaram os dous pequenos exercitos até o meio dia. Os hollandezes confiados em suas posições, se limitaram a provocar-nos mandando avançar um pelotão, que se retirou com um ferido, porém sem ser perseguido; levando entretanto a certeza de que da parte das armas contrarias eram arcabuzes e de maior alcance que as suas. Contra alguns dos nossos que se mostravam disparavam ao mesmo tempo alguns tiros que pouco mal nos causavam.

Afinal Brink cançado de esperar ao sol, e n'uma paragem falta d'agua, ao passo que os nossos permaneciam abrigados a sombra e protegidos pelos pantanos e o matto e sem dar signaes de impaciencia, resolveu convocar o conselho de officiaes superiores para decidirem o partido que se deveria tomar. Todos foram de voto que não se ficasse alli por mais tempo do modo que estavam; preferindo antes marchar quer para o cabo de Santo Agostinho, quer para a Varzea, cortando aos nossos a retirada. Nenhum destes dous arbitrios foi porém adoptado por Brink, nem pelo conselheiro adjuncto van Goch; que resolveram ordenar a retirada outra vez para a Barretta e esperar ahi umas ordens; e não effectuar essa retirada de noite o que poderia mostrar medo; mas immediatamente e em presença do exercito contrario. O commissario van Goch se incumbio de ir ao Recife dar a respeito dessa resolução, as explicações convenientes aos seus companheiros e pedir novas ordens.

Pela volta das tres da tarde começaram os que occupavam as alturas a desamparal-as em retirada descendo ao boqueirão para irem fraldejando os serros buscar a estrada no passo ou desfiladeiro entre elles e a costa.

Marchou primeiro um regimento e depois a artilharia, flanqueada por duas companhias. Seguiram se dous outros regimentos, mandados um pelo coronel Hautyn e outro pelo transfuga Claes (já com a patente de tenente coronel) quando Barretto vendo que o inimigo havia abandonado as fortes posições que occupava e por ventura imaginando que elle projectava, sem combater evadir para as bandas do sul, se resolveu a atacal-o, mandando avançar.

Apresentando lhe primeiro resistencia cinco companhias do inimigo que formavam a sua rectaguarda ao mando do capitão Tenbergen emquanto se organisavam para entrar em combate duas columnas ao mando dos dous mencionados chefes Hautyn e Claes; logo avançou aquelle carregando pela direita; mas foi repellido pela cavallaria da nossa parte, que ferio ao mesmo tempo Hautyn, obrigando o a retirar se. Apezar de ferido reunio o mesmo Hautyn aos seus e juntado-se a força que commanda Claes, atacaram ambos os nossos, já senhores da estrada, mas viram se obrigados a retirar-se para as bandas dos cerros « por causa da grande força dos contrarios que atacaram então com tanto impeto que as tropas hollandezas começaram a fugir, sendo em breve tal a confusão que, nem por palavras nem por força, poderam ser contidos os que fugiam... e esta confusão foi consideravelmente augmentada pelos corpos dos coroneis van den Braude e van Elst, que baixando dos montes, para acudir, lançaram se de envolta com os regimentos mencionados.... e introduziram a mais completa desordem. » (1).

O inimigo ficou de todo destroçado; e a victoria foi para os nossos ainda mais completa que a do anno antecedente. Além do chefe Brink perderam os contrarios cento e setenta e tres officiaes e officiaes inferiores; a saber: quatro tenentes coroneis, quatro majores, trinta e cinco capitães, trinta e dois tenentes, vinte e seis alferes e quarenta e nove sargentos; e mais oitocentos e cincoenta e cinco mortos, noventa prisioneiros, o que tudo prefaz um total de mil e quarenta e cinco homens.

Ficaram além disso no campo cinco peças de campanha e cinco bandeiras. (2).

O inimigo reconheceu a sua derrota e a confessou officialmente, attribuindo a a covardia dos proprios soldados. A perda dos nossos foi avaliada em quarenta e cinco mortos e duzentos feridos; entrando neste numero o bravo Henrique Dias que pela ultima vez derramava nesta campanha o seu sangue pela patria.

Em acção de graças por esta victoria e pela anterior alcançada proximamente no mesmo local mandou Barretto depois de acabada a guerra, edificar a sua custa uma capella confiando a aos benedictinos de Pernambuco (3) os quaes mais tarde (1782) a converteram na magnifica igreja que hoje campeia nos cimos dos montes.

Ainda entrando nella, o viajante póde lêr em uma grande lousa preta de onze palmos de cumprimento e quatro de altura, linha por linha e lettra por lettra, a seguinte inscripção. (4)

1656—O mestre de campo general do estado do Brazil Francisco Barretto mandov em acção de graças edificar a sva cvsta esta capela a virgem senhora nossa dos prazeres com cvio favor alcancov neste lvgar as dvas memoraveis victorias contra o inimigo olandes a primeira em 18 de april de 1648 em domingo da paschoella vespora da ditta senhora a segvnda em 18 de fevereiro de 1649 em hva sexta feira e vltimamente em 17 de janeiro de 1654 ganhov o Reciffe e todas as mais prassas qve o inemigo pesvhio 24 annos.» (5)

1822—Assume a administração militar o brigadeiro José Correia de Mello.

---

(1) Palavras do officio dirigido ao presidente e conselho do Recife por Miguel van Goch o qual seguimos aqui fielmente em outros pormenores, sentindo não possuir desta acção, como da anterior, a parte de Barretto.

(2) C. do tenente general Schkoppe de 10 de Março de 1649.

(3) Mello, I, 186.

(4) Copiada no dia 28 de Março de 1861, acompanhando-nos o nosso fallecido amigo (ao depois senador) Sá e Albuquerque, filho do primeiro barão de Guararapes. Na era (1656) o 5 está invertido conforme transcrevemos. Ha tambem a advertir que esta 2.ª batalha foi tambem á 19 e não á 18 como se lê na campa. O dia 18 foi uma quinta feira e não sexta. Veja antes a nota da pag 330. Esta nota é a seguinte, com referencia a primeira batalha: Acerca desta data se commetteram muitos enganos. Schkoppe tanto em uma memoria annexa a um officio de 22 de Abril como em officio de 12 de Maio, diz que foi a 20; ao passo que os nossos em varias certidões (Jaboatão, Chr. pag. 64) e até na propria inscripção lapidar da igreja dão o dia 18. A data acha-se porém cidata correctamente na parte de Barretto e no letreiro do meio do quarto (no tecto debaixo do côro) na igreja da Conceição dos Militares do Recife. O autor da novella N. S. dos Guararapes (vol. 2, pag. 116) copiando a inscripção corrigio-lhe a data para 19.

Em uma carta publicada na Haya em 1648 (Suchere nae dere Missive, etc.) se lê correctamente a data de 19.

(5) Warnhagem.—« Hist. das lutas holl. no Brazil.»

REVISTA DIARIA

Telegramma Official — S. Exc. o Sr. Governador do Estado recebeu o seguinte:

« Aracajú, 17 de Fevereiro de 1895—Recife—Governadores e presidentes dos Estados.

Communico-vos que reassumi hontem o exercicio do cargo de presidente deste Estado, onde estarei sempre prompto a auxiliar-vos em tudo que for a bem da Republica.

Saúdo-vos—*M. Valladão*, presidente do Estado de Sergipe ».

Supposto espancamento — Abaixo publicamos o resultado do exame procedido na pessoa do official de justiça Numa Pedro de Alcantara pelo Dr. Seve, medico da policia e pelo qual se vê que o referido official de justiça não soffreu o menor espancamento.

Entretanto a «Provincia» affirmou em suas edições de sabbado e de ante-hontem que Numa havia sido victima de barbaro espancamento!

Ao exame esteve presente o Dr. Pinto Abreu, 1.º promotor publico desta capital.

Eis o que declarou o Dr. Seve:

« Examinando de ordem do Dr. Nestor Numa Pedro de Alcantara, official de justiça, de côr preta, constituição forte, nada encontrei que indicasse ter soffrido offensas phisicas. Recife 18 de Fevereiro de 1895.—Dr. João Maria Seve».

Club Carlos Gomes—Essa acreditada e distincta sociedade realisou no Sabbado ultimo o seu sarao correspondente ao mez andante.

O sarao constou de duas partes:

A concertante esteve irreprehensivel, sob a direcção do festejado maestro Euclides Fonseca. Eis o programma executado:

Fontana—Intermeze pelos alumnos do Club.

Bizet—Carmen, romance cantado por Manoel Rina e Cerutti.

Lach Rhapsodia sobre a Judia, a dois pianos.

Meyerbeer Aria da Africana.

Chaminade Sevilhana a dois pianos.

A Thomaz—Reminiscencia de Hamlet pelas alumnas.

O primeiro trecho que é bellissimo, foi admiravelmente executado. Salientou se o joven Oscar Gurgel na cadenza de flauta.

A aria da Africana foi correctamente desempenhada pela Exma. Sra. D. Mathilde Cerutti Segalla.

A Sevilhana foi magnificamente executada. Quanto aos outros trechos nada deixaram a desejar.

A parte dançante animadissima esteve sob a direcção do distincto director secretario o Sr. Alvaro Pinto Alves que foi incansavel em prodigalisar attenções aos convidados. As danças prolongaram-se até a madrugada.

Felicitamos o club por essa brilhante festa.

A realidade—Assim intitulado recebemos o 2º numero de um pequeno periodico semanal que começou a ser publicado n'esta cidade e que se propõe a ser litterario, humoristico e noticioso.

Agradecemos a visita.

Novo écho—Resurgiu em Palmares esse campeão da imprensa que acaba de visitar-nos.

Compõe-se agora a sua redacção dos Srs. Fernando Giz, Fenelon Ferreira, Fabio Silva, José Luna e João Carvalho, estando entregue a gerencia ao Sr. Fenelon Campos.

Saudando-o, desejamos que desta vez consiga manter-se, entregue, como se acha, a moços activos.

Fallecimento—No Sabbado ultimo, falleceu n'esta cidade, o capitão Maximino da Silva Gusmão.

O finado era maior de 50 annos de idade, era casado e deixa filhos d'esse consorcio.

Na politica militava nas fileiras do partido republicano federal.

Seu enterramento teve lugar ante hontem, no Cemiterio Publico.

Pezames á Exma. familia á quem acompanhamos no justo pesar que a punge.

Para a Europa—Hoje segue para a Europa e mandou-nos delicado cartão de despedidas o distincto commerciante Augusto Fernandes Lima, socio da firma commercial José Fernandes Lima & C. desta praça.

Penhorados pela fineza desejamos, feliz viagem e breve regresso ao seio da familia, ao nosso amigo.

Visita—Fez-nos delicada visita pessoal em nosso escriptorio o Sr. Bernardo Silveira de Miranda, official de marinha, que segue no primeiro paquete para o sul da Republica.

Agradecendo desejamos que prosperos ventos o conduzão ao seu destino.

Supposição inexacta—Um cavalheiro que veio ao nosso escriptorio pedio-nos para declarar que o menor José Pereira da Cunha que ha algum tempo havia desapparecido com a quantia de mais de 300$000 e que se suppunha ter sido victima de algum crime, appareceu agora dizendo ter perdido a referida quantia que uma pessoa de sua familia trata de indemnisar.

Monte pio dos operarios cigarreiros de Pernambuco—Essa sociedade festejou ante-hontem o seu primeiro anniversario.

A 1/2 hora da tarde, depois de tocado o hymno nacional, pela banda do 14º batalhão, foi aberta a sessão magna presidida pelo Sr. Antonio Pontes.

Fallaram o orador official e os Srs. representantes do Lyceo de Artes e Officios, Sociedade Beneficente dos Trabalhadores de Pernambuco, Legião de Socorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional, União dos Remadores de Pernambuco, Sociedade Bom Successo, Sociedade Deus e Humanidade, União Typographica Pernambucana, Monte Pio Popular Pernambucano, Congresso Dramatico, União Economica de Afogados, Club Central dos Officiaes da Guarda Nacional e União Liberal Beneficente, fallando em seu nome o professor João de Deus, que recitou uma poesia, o Sr. Assis Pinto, o 1º secretario interino do Monte Pio, os consocios Pedro Rufino do Rego e José Machado da Silva.

Por fim fallou novamente o orador official da festa que em nome do Directoria entregou ao respectivo thesoureiro o diploma de socio benemerito.

Em seguida foi offertado aos convidados da festa, um profuso e delicado «copo d'agua».

A noite, na séde social foi cantada uma Ladainha ao patrono da sociedade S. Amaro, concorrendo ao acto ainda grande numero de pessoas.

O edificio em que funcciona o Monte Pio achava-se artisticamente decorado, tendo a fachada á noite brilhantemente illuminada.

A banda do 14º batalhão tocou em todos os actos.

Foi em summa uma bonita festa a que realisou o Monte Pio dos Cigarreiros de Pernambuco ao qual felicitamos.

Ferimentos—No dia 16 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no predio n. 32 á rua do Cajú, o individuo de nome Antonio Caetano da Silva ferio com uma faca de ponta a Pedro Leandro de Moraes, Maria Magdalena dos Santos e Ritta Maria dos Santos, sogros e mulher do delinquente.

Este foi preso e recolhido á Casa de Detenção.

Autoridades policiaes—Entraram em exercicio os seguintes:

Luiz Correia de Araujo Mello, subdelegado do 1.º districto de S. José, na qualidade de 3.º supplente.

Francisco de Paula Cavalcante Oliveira, delegado do districto de Preguiças, no municipio de Palmares.

Deshonra da Republica—Dignou-se o Sr. general Honorato Caldas remetter-nos um exemplar da obra que acaba de dar a luz no Rio de Janeiro sob o titulo que encima esta noticia.

Agradecendo a officiosidade do illustre general, aos nossos leitores prevenimos, que os exemplares poderão ser solicitados á typographia Moraes, rua S. José n. 35 na Capital Federal.

Occidente—A edição de 25 de Janeiro ultimo chegou á Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo Silveira, á rua 1º de Março n. 10.

Os senhores que queiram possuir esse importante periodico, podem alli procural-o.

Revista Illustrada—Agradecemos o n. 674, que recebemos, dessa publicação humoristica fluminense.

A edição está palpitante de interesse.

Atheneu Musical Pernambucano—Essa sociedade no Sabbado ultimo solemnisou a posse de sua nova directoria.

Houve sessão magna que começou as 9 horas da noite, com a presença de grande numero de senhoras e cavalheiros.

Presidio a o Sr. Odorico Ferreira que depois da leitura do seu relatorio convidou o Sr. Alfredo Lorega, presidente eleito, para occupar a cadeira presidencial.

Em seguida foram empossados os demais membros da directoria eleita que foram saudados com palmas e flôres, agradecendo em nome da mesma o Sr. Dr. André Gomes que igualmente agradeceu o comparecimento das pessoas presentes.

A União Typographica Pernambucana fez-se representar por uma commissão em nome da qual fallou o Sr. João Ezequiel.

Finda a sessão com o hymno nacional, seguiu-se um animadissimo sarao dançante que prolongou-se até a madrugada.

Foi excellente a impressão causada pela festa do Atheneu nas pessoas que assistiram-n'a

Prisões—Segundo communicação do subdelegado de Bom Jardim, foram presos no mesmo municipio, no dia 5 do corrente os individuos Manoel Francisco Correia, Maria Nathalia e Estolano Coutinho, os dous primeiros por crime de ferimento.

Encontrado morto—Ante hontem pela manhã, foi encontrado morto proximo ao Caes da Regeneração, o soldado José Francisco da Silva, pertencente ao 2.º corpo policial.

MUTILADO

O Sr. subdelegado da freguezia de S. Antonio fez transferir o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro e prosegue em diligencias afim de descobrir a causa d'essa morte.

Assassinato—Ainda ante-hontem, pelas 9 horas da manhã, na rua Barão da Victoria, tendo sido o individuo João Felismino aggredido por João Vieira de Sandes, succedeu ser por este assassinado.

O criminoso foi preso.

Governador do Rio Grande do Norte — Informam-nos que foi apresentado pelo partido republicano federal do Estado do Rio Grande do Norte para o cargo de governador o Dr. Joaquim Ferreira Chaves Filho, membro do Superior Tribunal de Justiça daquelle Estado.

A sua candidatura, segundo somos informados, foi aceita com grande satisfação.

Somos ainda informados de que para o cargo de vice-governador será candidato o juiz de direito da comarca do Ceará-Meirim, Dr. Francisco de Salles Meira e Sá.

Proclamas de casamentos—Foram lidos os seguintes proclamas de casamentos na Matriz da Bôa Vista.

Dia 17 de Fevereiro de 1895

1ª denunciação:

João Acilles de Carvalho, com Marcionilhia Florismunda de Senna.

Serafim Ignacio de Juor, com Maria Silveira Lopes Magalhães.

José Ferreira Lins, com Joanna Maria de Jesus.

2ª denunciação:

Olavo dos Santos Israel, com Luiza Maria da Fonseca.

Jose Luiz da Silva, com Raymunda Izaura de Oliveira e Cruz.

Felippe Nery de Santiago, com Candida Maria da Conceição.

José da Costa Cazero, com Rosa Amelia Maria da Costa.

João Baptista de Salles Dutra, com Maria Faustinianna de Carvalho Montarroyos.

3ª denunciação:

George B celo, com Maria Salles de Araujo.

Cosme Eliziario Pereira da Cruz, com Belmira Maria da Conceição Marinho.

União Dramatica Timbaúbense—No dia 6 do corrente essa associação realisou uma «soirée» dramatica com o drama «Dêdo de Deus» e a comedia «Um marido victima das modas».

Correu bem desempenhado todo espectaculo.

Confraria de Nossa Senhora da Luz Esta confraria, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, realizou ante-hontem, ás 11 horas da manhã, a eleição da nova administração que tem de dirigil-a no anno compromissal de 1895 a 1896, a qual deu o seguinte resultado:

Juiz—João Baptista Gonçalves, (reeleito).
Vice juiz—Manoel Izidoro Piretti da Silva.
Secretario—Antonio Ignacio Brandão.
Thesoureiro—Joaquim José de Oliveira, (reeleito).
Procurador geral—Epaminondas de Souza Gouveia.

Definidores

Cesario da Cunha Cavalcante, Joaquim Felippe Muniz, Francisco Joaquim dos Santos, João Francisco de Almeida Lima, Manoel Emiliano Ferreira de Mello, José Martins Corrêa, Joaquim Leopoldo da Silva, João Ezequiel de Oliveira Luz, Elias de Araujo Cavalcante, José Felippe Needhan, João Domingos da Silva Pinto de Almeida Guimarães, Joaquim Soares Teixeira, Ismael Francisco de Barros e Joaquim Fernandes Tenorio.

Juiza—Feliciana Pryston de Oliveira.
Vice-juiza Leonilla de Andrade Mello.
Escrivã—Constança Rosalina da Conceição

A posse celebrar-se-ha solemnemente no dia 3 do mez de Março proximo, ás 11 horas da manhã, no mesmo convento.

Loteria de Pernambuco—Será extrahida hoje ás 2 horas da tarde, a 9.ª loteria A, com o plano de 12:000$000, no andar terreo do predio n. 45, á rua Quinze de Novembro.

Sociedade Gonçalves Dias—Reunio-se ante-hontem esta aggremiação litteraria sob a presidencia do Dr. Luiz Gomes.

Na hora do expediente foram apresentadas e approvadas as propostas: concedendo o titulo de socio benemerito aos consocios Drs. Ernesto V. Santos e Henrique de Barros, fallando sobre esta proposta o Sr. Fonseca Junior que tornou patente os importantes e assignalados serviços prestados ao gremio pelos propostos; mandando inserir na acta um voto de pezar pelo fallecimento do socio effectivo Anselmo Tinoco proferindo n'esta occasião o Sr. Luiz Gomes palavras de condolencias pela perda que acabava de soffrer a sociedade.

Terminado o expediente tomou posse o novo socio effectivo Carlos Araujo Costa que, sendo saudado pelo orador, agradeceu a sua admissão.

Na palestra litteraria tomaram parte os Srs: Olympio Galvão, recitando quatro sonetos sob a epigraphe—Poema de luz; Araujo Costa, fallando sobre—Philosophia do direito; Fonseca Junior, dissertando a these: A existencia de uma religião de Estado conforma-se com os principios da organisação social e da liberdade individual? ; Luiz Gomes, discursando sobre o—casamento civil no Brazil.

Em seguida o presidente encerrou a sessão e convocou outra para o domingo 3 de Março proximo afim de ter lugar a eleição da nova directoria.

Sociedade Predial do Recife—Como estava annunciado, procedeu-se no domingo a eleição da directoria, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente—Felix Pereira de Souza.
Vice dito—Dr. Francisco Jacintho Sampaio.
1º secretario—Dr. José Hugo Gonçalves.
2º dito—Coronel Tito Livio Soares.
Thesoureiro—Major João Antonio d'Almeida.

Commissão fiscal

Barão da Casa Forte.
Dr. Laurindo Moraes Pinheiro.
Dr. Manoel E. Rego Vallença.

Supplentes

Commendador José Francisco Sá Leitão, e Custodio Domingues Codeceira.

A posse teve lugar, em acto continuo.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 17 de Fevereiro, os seguintes corpos:

Alice dos Santos Azevedo Guimarães, Pernambuco, 33 annos, viuva.
Christiano Cesar Coutinho, Pernambuco, 41 annos, solteiro Bôa Vista.
Eliza Galvão Carapeba, Alagôas, 50 annos, casada, Poço.
José Lopes de Azevedo, Portugal, 45 annos, viuvo, Graça.
Maximino da Silva Gusmão, Pernambuco, 54 annos, casado, S. José.
Euclides, Pernambuco, 2 mezes, Recife.
Sabino Ferreira de Mello, 80 annos, solteiro, Graça.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, nascido morto, Santo Antonio.
José, Pernambuco, 4 mezes, S. José.
Maria José, Pernambuco, 7 dias, Bôa Vista.

— Dia 16 —

Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio.
Francisco das Chagas Costa Filho, Pernambuco, 60 dias, S. José.
Apolonio Marques da Cruz, Pernambuco, 2 dias, Bôa Vista.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

José Francisco de Camara Santiago, viuvo, escrevente, com Maria Julia Pereira da Silva, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Primeira publicação

Demosthenes da Silva Lauro, natural deste Estado, artista, com Dolores Saiz Gimenes, natural da Hespanha, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 82 rezes para o consumo publico de hoje.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Da Parahyba, para Santos Maia.
Do Rio, para tenente Isaias e Luiz Noronha.
De Aracajú, para Dr. Deusdedit Ferraz.
De Penedo, para Luiz Scalo.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1895:

Existiam	466
Entraram	5
Sahiram	1
Existem	470
A saber:	
Nacionaes	434
Mulheres	9
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	470
Arraçoados	413
Bons	389
Doentes	18
Loucos	6
Louca	0
Total	413

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Gonçalo Ferreira Queiroz.
Pedro José dos Santos.
Manoel José do Nascimento, conhecido por Tonhé.

Teve alta:
José Claudino dos Santos.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 17 de Fevereiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º9	757,m80	20,00	81
9 »	28,º5	759,m20	2,123	72
12 »	28,º6	757,m93	21,90	75
3 t.	28,º3	758,m63	21,54	75
6 »	28,º0	758,m94	21,2	75

Temperatura minima 25,75. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,75 Ennegrecido 48,º6—Prateado: 38,º0.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m4 á sombra 4,m4.

Chuva nulla.

Direcção do vento: NNW de meia noite até 6 h. 50 m. damanhã; NW até 8 h. 36 m.; NE até 9 h. 53 da tarde; NNE até 11 h. 3 m.; N até meia noite.

Velocidade média do vento 4m45 por segundo.

Nebulosidade média 0,42.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Fevereiro	10 h. 45 m. da m.	1,75
P. M.	» de	» 4 h. 45 m. da t.	0,m85

SPORT

Prado Pernambucano

11ª CORRIDA

Executada no domingo ultimo essa corrida que annunciara o prado do Lucca, foi ella com effeito uma festa sportiva que passou sem incidentes desagradaveis.

Sem grande concurrencia, teve comtudo animação em seu movimento, circulando 4.500 poules, nos 8 pareos do programma, os quaes realisaram-se todos.

A caixa das apostas effectuou a receita de 22.500$000.

A corrida de domingo ficará assignalada pela dupla brilhante victoria do Plutão nos animaes do nosso turf.

O resultado das carreiras foi o seguinte:

*

1º pareo—800 metros premio 250$000
Vencedor Olinda em 60", jockey Pedro de Figueiredo, 54 kilos, dando a poule em primeiro 27$600 e em segundo 14$800.
Poule de Banqueiro em segundo 26$200.

*

2º pareo—850 metros premio 250$000.
Vencedor Fortaleza em 61", jockey João Baptista 54 kilos, dando a poule em primeiro 12$900 e em segundo 7$400.
Poule de Gatuno em segundo 8$300.

*

3º pareo—850 metros premio 250$000.
Vencedor Plutão em 60 1/2", jockey Pedro Alexandrino, 54 kilos, dando a poule 8$300.
Não houve jogo de segundo por fortait declarado pelo Bismarck 2º.

*

4º pareo—1.500 metros premio 400$
Vencedor Galeoleto em 116", jockey João Campos, 52 kilos, dando a poule em primeiro 11$000 e em segundo 6$800.
Poule de Patchouly em segundo 7$600.

*

5º pareo—1.400 metros—Handcap—premio 300$000.
Vencedor Plutão em 105", jockey Pedro Alexandrino, 54 kilos, dando a poule em primeiro 8$700 e em segundo 6$500.
Poule de Tudo-é em segundo 7$200.

*

6º pareo—1.500 metros—handcap—premio 400$000.
Vencedor Petropolis em 1 8", jockey Luiz de França, 50 kilos, dando a poule 6$500.
Não houve joge de segundo por ter deixado Guayanaz de correr.

*

7º pareo—1.000 metros premio 250$.
Vencedor Palhaço em 72", jockey José Marcelino, 54 kilos, dando a poule em primeiro 7$700 e em segundo 5$500.
Poule de Conquistador em segundo 5$400.

*

8º pareo—800 metros premio 250$000.
Vencedor Baliza em 58", jockey Pedro Alexandrino, 54 kilos, dando a poule em primeiro 14$800 e em segundo 7$000.
Poule de Lucifer em segundo 8$500.

Derby-Club de Pernambuco

A corrida annunciada para domingo proximo e cuja inscripção fechar-se-hia hoje, deixa de ser levada á effeito pela coincidencia do carnaval naquelle dia, segundo nol-o informam.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Judeu Errante

A especie de um judeu errante anda o Sr. Albino Meira no mundo politico.

Terminou elle com a sua *lenga-lenga* de *todo o mundo sabe* nas columnas d'*A Provincia* ácerca do reconhecimento dos novos senadores eleitos pela turma diminuta que lá ficou no Senado.

Completamente vencido, o Sr. Albino Meira, não podendo elle destruir os valentes argumentos do escriptor do *Diario de Pernambuco*, atira-se como um cão damnado sobre o vulto venerando e patriotico do Exm Sr. desembargador Francisco Teixeira de Sá, deixando cahir a sua peçonhenta baba nas suas proprias faces, que hoje faz funcção com deleteria gente, quando hontem dizia da tal *quadrilha* cobras e lagartos.

Esse Sr. Albino Meira soffre de algum mal no cerebro.

A palidez da suas faces, a sua fallinha mesmo, e ultimamente as suas descabidas politicas, provam que o homem está completamente alterado das faculdades, sendo urgente S. S. entrar em serio tratamento.

E' costume velho nesta terra, os individuos máos e reputados perdidos, atassalharem a honra dos homens bons.

Ahi está a prova da verdade que dizemos.

O honrado desembargador Teixeira de Sá, o homem que tem uma vida limpa, considerado até pelos seus adversarios, é atacado pelo Sr. Albino Meira que já uma vez sahio corrido da Camara dos Deputados, quando se apresentou com um papel sujo em fórma de diploma, dado por um grupo de liberaes do tempo da monarchia, e pertencentes ao 5º districto da Parahyba.

Coube ao Dr. Paula Primo a gloriosa missão de enchotar semelhante falcatrueiro do recintho da Camara dos Deputados

Eis aqui o homem que se diz republicano historico e faz alarde de seu passado.

Monarchista na Parahyba, republicano aqui, violão hontem e deleterio hoje!...

Basta de tanto espectaculo tome os seus banhos de *ducha* e concerte o juizo.

Curve-se perante o vulto magestoso e nobre do Exm. Sr. desembargador Teixeira de Sá, e lhe peça perdão das offensas por S. S. feitas a tão egregio cidadão, que elle dotado como é, de alma grande e generosa lhe perdoará.

Recife, 19 de Fevereira de 1894.

O Parahybano.

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Fiquei sorprehendido com a resposta a meu artigo publicado no *Diario* de 15 do corrente com relação á aggressão de que fui victima pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista no dia 13, pelas 6 horas da tarde.

Ao embusteiro autor da resposta, que não teve dignidade de assignar o que escreveu ou mandou escrever, não devia descer de minha dignidade para responder; mas em satisfação ao publico é que o faço, e não ao assignante velho e reconhecido á estrada de Luiz do Rego.

Diz que em meu artigo não se contem a expressão da verdade e que o facto foi o seguinte, entre a familia do Sr. subdelegado e a do Sr. Lopes, etc., etc.

Que falta de criterio! O caso foi tão differente.

Eu disse a uma criada da filha do Sr. subdelegado que passando em frente á porta do meu estabelecimento na occasião em que eu estava assentado com uma afilhada minha menor de 7 annos, que ella criada não fizesse caretas para a menina (isto já se tem dado muitas vezes) para mais tarde ella criada não dizer que tinha sido minha afilhada autora d'isto. Nada mais disse.

Dez a 15 minutos depois a senhora do subdelegado chamou o Sr. Antonio Bernardo Carneiro Monteiro, guarda do chafariz que fica em frente ao meu estabelecimento, afim de informar-se quaes tinham sido as pilherias que eu havia dito á criada, o que este lhe respondeu que não tinha ouvido pilheria alguma. Como de meu dever fazia se preciso que fosse entender me com a mesma senhora, afim de lhe contar o que havia dito á criada, para que ficasse sciente, para não haver queixa de parte a parte.

Estava eu relatando o occorrido que se tinha dado quando apparece uma filha da mesma senhorora sem que eu com ella tivesse trocado palavra alguma, me diz: sua mulher é tão bôa quanto a criada de la; nada mais natural que responder lhe, que tão bôa quanto a criada só podia ser ella e não minha mulher. Se estes são os termos improprios com que o embusteiro diz que eu insultei, eu fui o primeiro insultado; isto causou pasmo a todos os visinhos, e appello para a dignidade da mesma senhora e de todos os nossos visinhos, se entre nós houve troca de palavras além destas, assim como appello para a dignidade do Sr. subdelegado se veio entender se commigo a tal respeito sem que fosse quando veio com as praças, que, evadindo meu estabelecimento com palavras improprias que me dirigio e dando me voz de prisão, não consentindo que eu mudasse a roupa no interior de minha casa e que só o podia fazer alli, como se fosse eu um criminoso, lhe fiz ver que não podia abandonar o meu estabelecimento porquanto não tinha presente pessoa de minha confiança que tomasse conta e que ia mandar chamar meu cunhado, que era a unica pessoa de minha confiança que podia ficar; ao que respondeu-me que eu fechasse ou mandasse minha familia tomar conta.

Em vista da aggressão de que estava sendo victima, mandei chamar meu amigo o Sr. Dr. José da Silva Ramos, como pratico no foro, para salvaguardar os meus interesses, visto achar-me ameaçado. Este senhor se entendeu com o subdelegado. Mas antes de chegar este meu amigo, appareceu tambem o Sr. tenente João Caetano de Medeiros, que vendo a violencia de que eu estava sendo victima, mandou que as praças se retirassem do interior do meu estabelecimento e foi para o Recife afim de pedir providencias e garantias para mim.

Não esquecime de meu salvador, como diz o embusteiro, pois em uma queixa que levou ao Sr. Dr. questor, lhe fiz sciente a intervenção deste meu amigo; não mencionei o nome delle em meu artigo, para que não se quizesse attribuir á questão politica, visto este senhor pertencer a politica diversa do Sr. subdelegado (fira o termo que melhor entender).

Isto foi o que se deu. O embusteiro dizer que sou bem conhecido em Santo Amaro, não me offende, felizmente não tenho rabo de palha, o que talvez assim não possa dizer. Sou morador e estabelecido neste logar desde 19 de Outubro de 1879 e nunca incommodei este ou aquelle: vivo do meu trabalho sem ser pesado á pessoa alguma, graças a Deus.

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

Manoel Alves Lopes.

A calumnia sem odio

A calumnia e a infamia, são as armas dos covardes.

Atacado miseravelmente por uma creatura que jamais pensei em sua existencia, obrigou-me a vir as columnas deste jornal, dar-lhe a resposta precisa.

Esta infeliz creatura, é um *pobre diabo carregado de esteiras velhas*, achou que devia vomitar sobre a minha pessôa as fezes putridas do seu immundo estomago, mas enganou se perfeitamente, pois ellas tiveram effeito retroactivo.

O Sr. Galdino de Barros, fique sabendo, que deixei de ser empregado da Companhia Pernambucana a Vapor, mas sahindo della de cabeça erguida, isto mesmo me diz a consciencia, pois durante o tempo que fui d'ella empregado, sempre procurei cumprir com os deveres inherentes ao meu cargo, procedendo com toda honradez.

A grande accusação que ausentemente fez da minha pessôa, não me offendeu e nem me offenderá, porque de homens de sua estatura nada receio.

A sua exotica figura é muito conhecida na sociedade, pois é ella tão antipathica que até aos irracionaes causa tedio e nojo.

Quando o Sr. Galdino de Barros procurava no meio de seu enthusiasmo accusatorio, offender a minha dignidade, teve felizmente o comparecimento de um homem honrado e leal, amigo verdadeiramente dedicado, o Sr. Antonio dos Santos, fiscal da mesma Companhia, que protestou immediatamente por tudo quanto o Sr. Galdino dizia.

Portanto, aqui fico, certo o Sr. Galdino de Barros, de que a calumnia e a infamia de que se servio para ferir a minha reputação, em nada me prejudicou, porque tenho sempre a defesa dos homens honrados e sinceros.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Deoclecio Rego.

Jurisprudencia

No artigo inserto no *Diario* de 15 do corrente sob a epigraphe acima nota-se as seguintes incorrecções que convem reparar:

Na 3ª linha em lugar do art. 40 e 153 § 3º, leia-se: 340 e 343 § 3.º do Cod. do Proc. Crim.; na mesma columna, sete linhas antes de terminar, onde tem: « os factos articulados na queixa *datava* de mais de anno,—leia-se— os factos articulados na queixa—datavam—etc.

Na 2ª columna 8.ª linha, onde se acha escripto. « *Entretanto dos documentos juntos verifica-se que, mesmo se tratasse etc.*, leia-se:... Entretanto chamamos a attenção do Colendo Tribunal para os documentos juntos, dos quaes se verifica que...

No final da mesma columna em lugar de Vossas leis... leia-se Nossas leis; finalmente na penultima linha em lugar de « A Sra. seja concedida—leia-se: A. seja concedida.

Os mais são pequenos erros ortographicos devidos á impressão o que o leitor desculpará.

Ao cachorro gogo

Li no *Diario de Pernambuco* uma verrina a qual defende o subdelagado moleque, e me vem appelidando. Não sei a quem me derijo pois vem no anonymo capa dos infames, porém publique o nome que terá a verdadeira resposta.

18 de Fevereiro de 1895.

João C. de Medeiros.

Usina Cucaú

DIFUSÃO DA CANNA

Li com grande satisfação as differentes noticias publicadas nos jornaes desta capital especialmente n'*A Provincia*, em suas edições de 12 e 13 do corrente, acerca do funccionamento da « diffusão » na Usina Cucaú e reconhecendo que são sinceros e merecidos os elogios que nessas noticias foram feitos, me regosijo do successo alcançado pela « diffusão » na dita Usina, successo de que jamais duvidei.

Entretanto como nas mesmas noticias se encontram algumas insinuações, tão malevolas como interesseiras, a proposito dos primeiros apparelhos para « diffusão » aqui installados na Usina Ipojuca, ex-Bandeira, devo ao publico, hoje maravilhado por tal systema uma explicação, assegurando que o successo da diffusão podia e teria sido posto á evidencia em Pernambuco, ha dous ou tres annos atraz e na mesma Usina Ipojuca, si as condições de entrega e montagem do material para essa Usina fornecido, houvessem sido identicas ás da Usina Cucaú.

As pessoas competentes e de bôa fé que visitaram a referida Usina Ipojuca no anno de 1892, após a installação da diffusão sabem perfeitamente que o insuccesso da diffusão alli não foi devido a—« defeitos de machinismo, nem a inepcia « dos installadores »; nem « a uma e outra cousa simultaneamente »—porém tão sómente á incomparavel habilidade e machiavelicos calculos do contractante a quem cabia a obrigação de pagar ao outro o preço do material fornecido, conforme fôra convencionado, e que a isso fugia engenhando pretextos

Se, como aconteceu em relação á Usina Cucaú, o material para a diffusão, Usina e estrada de ferro, fornecido para a Usina Ipojuca, ex-Bandeira, houvesse sido *pago* antes da sua entrega, a mesma Usina teria trabalhado desde 1892 pela *diffusão*, com successo igual ao de Cucaú, e o enthusiasmo hoje experimentado por este systema, desde então se teria produzido.

E assim não se acharia *defeitos no machinismo* nem os *installadores* seriam recompensados com o qualificativo de *ineptos*; se diria antes, o contrario d'isso.

Em respeito á acção que sobre tal negocio se acha em juizo, limito-me a este pretesto e ligeira explicação, aguardando com a mais completa confiança, a decisão do Superior Tribunal.

Recife, 16 de Fevereiro de 1895.

Em. Dolé, representante de Mariolle Pinguet & Fils.

Fornecedores do material á Usina Ipojuca.

Ao publico

Manoel Lourenço Cruz, artista e morador á rua do Gaz n. 21, vem perante o publico e as autoridades d'este Estado responsabilisar ao Dr. Alfredo Gaspar por qualquer aggressão que soffra em sua pessoa ou propriedade, porquanto o mesmo Dr. tem mandado desacatal-o dentro de sua propria residencia por um negro, de parceria com o seu proprio irmão que, não o encontrando prometteu voltar de outra vez.

Deu causa a estas ameaças o ter aggredido paralisado o trabalho de pintura que estava fazendo na casa d'aquelle Dr, trabalho que havia contractado por 500$000, quantia esta que por erro de calculo, foi apresentado e *immediatamente aceito*.

Ao observar ao Dr. depois de algum tempo que houve engano no calculo, que não era possivel pintar uma casa pela primeira vez por tão diminuta importancia, que attendesse que o material e mão d'obra orçavam por muito mais do que o calculo feito, etc etc.

Dar-lhe-hei mais 80$000 rs, porem depois de receber a obra, respondeu elle as considerações feitas.

Deixando alguns dias, de ir ao trabalho é aggredido e intimado a concluil-o.

Os meios a empregar são outros, bem sabe o Sr. Dr., e não podendo garantir-se por suas proprias mãos recorre a imprensa, como orgão dos opprimidos, e á policia, como garantidora da ordem e vida dos cidadãos.

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

Manoel Lourenço Cruz

Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda.

D. Maria Joaquina de Almeida e Albuquerque, a velha tropega e quasi octogenaria, que no sabbado 9 do corrente, ás 9 1|2 horas da noite vinha da estação do Varadouro á de Duarte Coelho, onde cahio, ao saltar, pela mão do Dr. Affonso, escapando de ser esmagada, tendo de dar queixa e denuncia do gerente da companhia e do mandatario de suas ordens, que deu o signal de partir o trem immediato ao signal de parada, quando ella começava a descer, respondendo ás reclamações daquelle Dr que o trem não pára para quem não pagava, pede as pessoas que vinham no mesmo carro e nos proximos, e quizerem se prestar a um acto de civismo, que servirá de garantia para os direitos de todos, que procurem aquelle seu advogado no escriptorio á rua estreita do Rosario n. 10, ás segundas e quinta-feiras, ou em Duarte Coelho n. 4.

O mesmo pede a outras pessoas que sabem do facto, contado pelos passageiros.

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

Maria Joaquina de Almeida e Albuquerque.

Os Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia

teem escriptorio de advogacia á rua 15 Novembro (antiga do Imperador n. 19, 1º andaa.

LOTERIA DE PERNAMBUCO

Extracções do mez de Fevereiro

Terça-feira......	19...	12:000$000....	9ª Loteria A
Sabbado........	23...	12:000$000....	2ª » C
Quinta-feira...	28...	12:000$000....	1ª » D Novo plano

Extracções do mez de Março

Terça-feira...	5...	12:000$000	
Sexta-feira...	8...	15:000$000	
Terça-feira...	12...	12:000$000	
Sexta-feira...	15...	24:000$000	1ª Loteria B
Terça-feira....	19....	12:000$000	
Sexta-feira....	22....	15:000$000	
Terça-feira....	26....	12:000$000	
Sexta-feira.....	29.....	15:000$000	

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET, para dar os numeros, é tocada por meninas, assim como os premios são tirados da urna por uma menina de cinco annos.

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de....... 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado daemissão

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Telegramma — Alheiro. **Caixa do Correio —196**

PERNAMBUCO

A opinião da imprensa sobre a loteria de Pernambuco

LOTERIAS DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado,

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extracção e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45. á rua do Imperador, a extracção desta importante loteria, perante crescido numero de pessôas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a creança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente bôas.

O systema é rapido e licito. D'*A Cidade*.

LOTERIA DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas. uma para extrahir os premios, e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do Consistorio da Egreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta distribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet

O processo da extracção inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Ao commercio

Retirando me de Garanhuns deixei um empregado para liquidar as minhas casas, venda e padaria mas o Sr. Caracilles Firmino de Carvalho querendo ser o meu herdeiro, a força bruta armou-se até aos dentes e obrigou o dito meu empregado a procurar padrinho e pôr-se ao fresco, protegido pelo alferes ajudante de ordens do Sr. Governador, que nessa occasião embarcava para esta cidade.

Quer saber o commercio e o publico qual a razão do tal Caracilles querer mandar para a Contra Costa o meu empregado? Foi por este o ter chamado a juizo, para elle não continuar a receber as contas dos meus devedores, o que criminosamente estava fazendo.

Estava tratando de chamar aos tribunaes o tal Sr. Caracilles, mas consta-me que este deu as gambias para logar ignorado, mas emquanto eu não souber onde paira este medonho estou tratando de tirar uma carta precatoria, para o mesmo lhe mandar fazer uma visita.

Até logo.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Manoel Alves.

Gamelleira

Fallencia de Oscar Ribeiro de Carvalho

Por despacho do Dr. juiz do commercio deste municipio são convocados os credores do fallido Oscar Ribeiro de Carvalho para se reunirem no dia 20 do corrente mez na sala das audiencias a 1 hora da tarde para os fins dos arts. 39, 40, 41 e 42 do Dec. de 24 de Outubro de 1890.

Gamelleira, 15 de Fevereiro de 1895.

Os syndicos

Francisco Diniz.
Evergisiro de Hollanda Vesconcellos.
B. Pandeira.

Muita attenção

Previne se a quem interessar que o estabelecimento de A. Paille & C., no Viveiro do Muniz está litigioso e não póde ser objecto de alienação, conforme a acção, que corre no juizo do commercio, escrivão Machado.

Ninguem se illuda!

Recife, 16 de Fevereiro de 1895.

José Xavier Barreto das Neves.

Club Carnavalesco do 13 Batalhão 15—2—1895

Hontem, esta sociedade reunio a sua directoria em sessão ficando assim composta dos segnintes Srs.:

Presidente José Waldualdo Soares.
Vice-presidente Manoel Araujo Chaves.
Orador Basilio Fernandes Vieira.
1· Secretario Witruvio W. Soares.
2· Secretario Ismael da Silva.
Thesoureiro Antão C. de Albuquerque.
1· Procurador João C. da Rocha.
2· Procurador José F. de Moraes.
Director Bento da Silva.
Zelador Felippe Nery de Moraes.
Fiscal Ignacio Delfino do Nascimento.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos encetaram hoje suas transacções a 9 1|2 sobre Londres a 90 dias, havendo pequeno movimento, pelas 2 horas o mercado manifestou se mais frouxo e a taxa baixou para 9 7|8 fechando mais estavel, e saccava a 9 1|2 com offerta.

Papel particular e bancario repassado houve negocios a 9 11|16 e 9 5|8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	5$600 a	6$000
Cristalisado por 15 kilos	5$000 a	5$500
Branco, idem, idem.	4$600 a	5$300
Somenos, idem, idem.	3$600 a	3$800
Mascavado, idem, idem.	2$400 a	2$700
Bruto seccos idem idem	2$200 a	2$380
Bruto melado, idem, idem	2$000 a	2$200
Retame, idem, idem	1$500 a	1$800

Algodão

Foi vendido a 10$000 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 700 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Fevereiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	72577	1050
Vapores	1 a 16		
Animaes	1 a 16	3379	1531
Estrada de Ferro Central.	1 a 16	10755	694
Idem de S. Francisco.	1 a 15	69180	471
Idem do Limoeiro.	1 a 14	40735	5421
Somma.		196626	9167

Importação

Terra Nova, lúgar inglez «Flora», entrado em 8 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2.778 barricas e 2.778 meias ditas á ordem.

New-Port, barca norueguense «Gellad», entrada em 8 do corrente e consignada á Companhia do Gaz, manifestou:

Carvão de pedra 618 toneladas á ordem.

Pelotas, patacho nacional «Jayme», entrado no dia 12 do corrente e consignado a M. S. Maia, manifestou:

Xarque, 10.175 arrobas á ordem.

New-York, vapor inglez «Creole Prince», entrado no dia 9 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Arsenico 10 barricas a Rossback Brothers & C.

Farinha de trigo 2.450 barricas á Companhia de Panificação.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamente, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 1895.

Peitoral de Cambará

1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

«Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro)

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

INSTITUTO PHILOMATICO

RUA DA GLORIA N 33

Dirigido pelo

Bacharel – OLINTHO VICTOR

As aulas deste collegio estarão abertas a 7 do corrente em diante.

Ferragens 1 caixa a Cardoso & Irmãos.
Kerosene 12.300 caixas á ordem.
Mercadorias 1 caixa a Pedro Antunes & C. 448 á ordem.
Oleo 9 barris a Faria Sobrinho & C.
Relogios 1 caixa a David Gomes Ribeiro, 2 a A. J. C. de Araujo.
Remos 35 feixes á ordem.
Silex 100 barricas á ordem.

Portos do sul, vapor nacional «Aguamaré», entrado em 9 do corrente e consignado á Companhia de Estiva, manifestou:

Barris 170 a José Ferreira da Costa & C., 500 a J. S. Amaral, 530 a Madeira & C. 300 a Coelho Pinto & C., 300 a Tavares Lapa & C., 350 a Pinto Ferreira & C., 200 a José Rodrigues Macieira, 159 a Martins Viegas & C., 474 a J. A. de C. Vianna.

Champagne 10 caixas a Felix Bandeira.
Cognac 20 caixas ao mesmo.
Ferraduras 8 barricas á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Pipas 728 a J. da C Ferreira, 153 a Pinto Ferreira & C., 100 a J. Rodrigues Macieira, 12 a J. A. de C. Vianna.
Toucia 46 a Silva Guimarães & C.

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão «Paraguassú», entrado no dia 9 do corrente e consignado a Borstelman & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Arame 300 rolos a F. Cox.
Azul ultramar 20 caixas á ordem.
Agua mineral 1 caixa a I. N. da Fonseca.
Artigos para chapéos de sol 3 caixas a A. F. de Areias.
Amostras 21 volumes a diversos.
Couros 1 caixa a Frederico & C.
Chá 2 caixas a E. B. Cooper & C.
Candieiros 8 caixas a ordem.
Cravos da India 2 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Chapéos 4 caixões a M S. Carvalho, 1 a Raphael Dias & C., 2 a M. Licio Marques, 1 a A. Fernandes & C., 1 a Samarcos & C.
Canella 30 caixas á Companhia de Estiva.
Cerveja 18 caixas a Poças Mendes & C., 162 á ordem, 30 a Ramos Geppert, 1 a I. N. da Fonseca, 100 á Companhia de Estiva, 20 a Lopes Albeiro & C., 40 a Bento Ribeiro & C., 1 a E. Kantack.
Conservas 1 caixa a I. N. da Fonseca.
Calçados 2 caixões a ordem, 1 a Cesar Lopes & C., 3 a C. Campos & C.
Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho & C, 29 a Guimarães Braga & C.
Essencia 1 caixa a Borges & C.
Estampas 1 caixa a Baptista Ferreira & C.
Ferragens 13 caixas a Albino Silva e C, 6 a Miranda e Souza, 10 a G. de Mattos Irmãos, 9 a ordem, 1 a Julio e C., 4 a C. Halliday e C., 16 a A. Pinto da Silva e C., 9 a A. de Carvalho e C.
Garrafas 6 grades a Borges e C.
Lampeões 2 barricas e 1 caixa a ordem.
Mercadorias 2 volumes a Antonio Campos e Irmãos, 3 a C. Campos e C., 2 a Almeida Ribeiro e C., 8 a João Ramos e Frederico, 123 a ordem, 2 a Manoel de Souza Franco, 5 a R. de S. Irmãos, 17 a I. N. da Fonseca, 4 a A. D. de Lima e C., 1 a L. A. Salazar Junior, 9 a I. Rufino da Fonseca, 6 a T. Just, 1 a Manoel M. Botelho, 3 a Theodoro Benser Filho, 1 a Samarcos e C., 8 a R. de Dozina e C., 2 a J. da C. Araujo, 2 a F. I. Derdeloin 60 a G. de Mattos Irmãos, 3 a N. Fonseca e C., 2 a Costa Reis, 1 a Manoel Collaço e C., 3 a G. Mattosa e C., 2 a Aquilino Ribeiro da C. Oliveira, 8 a M x Dreksler, 1 a Medeiros Layme e C, 13 a Guimarães Cardoso e C., 4 a E. Kantnack, 1 a J. Luiz Teixeira, 4 a Manoel da Cunha Lobo, 5 a Leite Bastos e C., 6 a A. Bastos e C, 2 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 3 a Ferreira Barbosa e C., 2 a David G. Ribeiro, 19 a C. Barza, 3 a Tavares & Freire, 1 F. P. Boulitreau, 1 a M S Carvalho, 1 a Baptista Ferreira e C, 7 a José Leoncio O. Alvares, 10 a Silveira Pinto, 3 a Manoel Joaquim Ribeiro, 54 a Amorim Irmãos e C., 10 a Pereira Carneiro e C.
Machinismos 10 caixas a ordem, 6 a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.
Marmore 1 caixa a ordem.
Machinas de costura 24 caixas a L. D. de Lima, 15 a Gomes de Mattos Irmãos.
Machinas 5 caixas a ordem.
Oleo 4 barris a ordem.
Papel 34 fardos e 19 caixas a ordem, 16 fardos a F. P. Boulitreau, 2 a Ramiro M. da Costa e C., 3 a Medeiros Layme e C., 1 L. A. Salazar Junior, 2 a T. Just.

Professora

Dinamerita Constança Cavalcante de Albuquerque, habilitada no ensino primario, se offerece para ensinar meninas em algum collegio, ou em casas de familia.

A tratar com a mesma Sra. em sua casa na estrada de João de Barros defronte do becco do Espinheiro.

O Bacharel Estanislão Cardozo
LECCIONA EM CASAS PARTICULARES
Pode ser procurado
A rua do Visconde de Goyanna n. 43.

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará]

7

Lisbôa, 11 de Maio de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, preparada pelos chimicos Scott e Bowne, com proveito nas doenças em que se recommendam os preparados reconstituintes de sangue.

Joaquim Salgueiro de Almeida,
Bacharel formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra, etc.

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Falle agora a imprensa, do Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa do «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernanbucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

Diario do Maranhão, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Dito e tinta 11 caixas a Ramiro M. da Costa e C.
Dito de impressão, 34 fardos ao «Jornal do Recife», 15 a Manoel Figueiredo de Faria e Filhos.
Piano 1 a Raphael Dias e C.
Parafina 32 caixas a C. Fernandes e C.
Porcellana 1 barrica a ordem.
Phosphoros 100 caixões a Companhia de Estiva, 10 a Ferreira Rodrigues e C., 10 a Castro Lemos e C., 10 a I. B. N. da Silva, 5 a ordem.
Queijos 15 caixas e 1 tina a Affonso Taborda e C., 48 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.
Sucarina 3 caixas a F. J. P Guimarães.
Tecidos 2 volumes a J. A. da C. Ferreira, 3 a N. Maia e C., 1 a J. de Souza Mello, 2 a L. Maia e C, 9 a O. Jardim e C., 2 a A. Amorim e C., 4 a A. Maia e C., 3 a A. Lopes e C., 1 a Guerra e Fernando, 2 a A de Britto e C., 1 a Muller e C., 3 a ordem, 3 a Gonçalves Cunha e C., 3 a Rodrigues Lima e C., 1 a Souza Noguei. ra e C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a F. de Azevedo e C.
Vidros 2 caixas a M. M Botelho, 39 a ordem, 2 a R. S. Irmãos, 3 a I. N. da Fonseca, 1 a A. Bastos e C.
Velas 10 caixas a ordem.
— Carga de Lisboa:
Azeite 30 caixas a E. M. de Barros.
Cebolas 100 a Companhia de Estiva.
Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa e C.
Vinho 20 caixas a J. F. P. Ramos, 10 barris Aa. Ferreira Duarte.

Exportação

Recife, 16 de Fevereiro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Henley», para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

V. Neesen, 136000 kilos de caroços de algodão.

C. F. Cascão, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar norueguense «Hans», para Pelotas, carregou:

M. S. Maia, 1 barrica com 105 kilos de assucar branco e 8 garrafões com 32 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Roma», para Paranaguá, carregou:

D. F. Porto Baltar, 1 100 saccos com 66,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

Companhia de Estiva, 30 pipas com 14,250 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. P. Marques, 1000 saccos com 75,600 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

J. A. Costa Moreira, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 6 caixas com 48 litros de vinho de cajú.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregaram:

M. A. Sena & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

G. Vasconcellos & C., 206 saccas com 16,637 kilos de algodão.

— No vapor nacional «União», para Rio de Janeiro, carregou:

J. L. Lins, 2000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Bellera», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 75 saccas com 56,081 kilos de algodão.

Blackburne & C., 114 saccas com 7,980 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Brandemburg», para o Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 20 pipas com 10,800 litros de alcool e 150 ditas com 75,000 ditos de aguardente.

— No vapor francez «Ville de Rosario», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 300 saccos com 18,540 kilos de assucar branco e 1,205 ditos com 72,300 ditos de dito mascavado.

— No brigue dinamarquez «Medor», para o Pará, carregou:

F. de Oliveira, 300 barricas com 20,850 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Portuguez Prince», para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 150 barricas com 10,2 1 kilos de assucar branco.

V. da Silveira, 165 barricas com 11,445 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Manáos, carregaram:

T. Lapa & C., 5 barris com 120 litros de cerveja.

P. Pinto & C., 5 barris com 440 litros de alcool e 55 ditos com 4,840 ditos de aguardente.

Para o Pará, carregaram:

T. Lapa & C., 50 caixas com 500 litros de cognac.

P. Carneiro & C., 1,100 barricas com 74 400 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 barricas com 12,200 kilos de assucar refinado e 40 ditas com 7,350 ditos de dito branco.

— No hiate nacional «C. do Natal», para Natal, carregaram:

Oliveira & C., 6 barricas com 506 kilos de assucar refinado.

T Lapa & C., 5 barris com 450 litros de vinagre, 1 caixa com 15 kilos de doce, 20 ditas e 8 garrafões com 210 litros de genebra.

— Na lancha nacional «Euterpe», para Ponta de Pedras, carregou:

M. S. de Figueiredo, 3 caixas com 60 kilos de salsão.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

213:072 frascos do Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8:379 duzias ou ... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos á disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se as suas virtudes se não evidenciassem nos casos em que é applicado, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só accita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminads.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de Fevereiro de 1895

Aguardente, cachaça litro	260
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	468
Algodão em rama, kilog	566
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	313
Dito mascavado idem	140
Dito refinado, idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$700
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$500
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	28
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	1$200
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	698
Ditos ditos salgados, idem	648
Ditos verdes, idem	432
Courinho um	1$750
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	158
Graxa sebo, kilog	699
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$500
Mel de tanque ou melaço, litro	136
Milho kilogr	105
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	250$000
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	140$

Rendimentos publicos

Mez de Fevereiro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 15	837:662$8 8	
Idem de 16	56:119$248	
		893:782$086

EDITAES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados para a Guarda Nacional deste Estado de Pernambuco a virem satisfazer nesta repartição os direitos de suas patentes.

Recife

Alferes Balthazar José dos Reis Filho.

Goyanna

Coronel Valentiniano do Rego Barros.
Tenente-coronel Manoel Gomes de Albuquerque.
Major Manoel de Albuquerque Gadelha.
« José Nunes Lins da Silva.
« Julião Nogueira de Carvalho.
« Olorico de Abreu Lima Figueiredo.
« Ernesto Philadelpho Pereira Rabello
« João Arthur dos Santos Aguiar.
« Francisco Raposo da Cunha Rego Filho.
« João Monteiro de Souza.
Capitão Antonio de Albuquerque Tota.
« Pompeu Jacome.
« Cosme Damião de Albuquerque Maranhão.
« Francisco Alves de Mello.
« Floriano Gonçalves da Silva.
« José Domingues Autunes dos Reis.
« João José Tavares de Sá Filho.
« Manoel Casemiro Tavares de Mello.
« José Pereira de Souza Lima.
Tenente Benigno Pinheiro de Mendonça.
Tenente-coronel Manoel Viriato Bezerra de Menezes.
Tenente-coronel commandante Francisco da Cunha Rabello.
Tenente-coronel commandante José Ignacio da Cunha Rabello.
Tenente-coronel José Ferreira da Silva Lima.
Tenente-coronel Bacharel João Gonçalves de Azevedo.
Tenente-coronel bacharel Methodio Romano de Albuquerque Maranhão.
Tenente-coronel Manoel Rodrigues Porto.
Major Octoviano de Araujo Albuquerque.
« Manoel Alves Pereira.

Barreiros

Major-cirurgião Lourenço Guedes.
« fiscal Manoel Candido de Miranda.
« « Francisco José Dias.
Tenente-coronel Constantino Gomes Ferreira.

Altinho

Coronel João Ferreira de Moraes.
Tenente-coronel Joaquim Antonio Correia de Vasconcellos.
Tenete-coronel Guilhermino Bezerra da Silva.

Ingazeira

Coronel-commandaute Paulino Raphael.
Tenente-coronel Alfredo Adolpho Ferraz Costa.
Tenente-coronel Luiz Antonio Chaves Campos.

Granito

Coronel-commandante Raymundo Cyriaco de Carvalho.

São José do Egypto

Coronel-commandante Paulo Soares da Silva.

Buique

Tenente-coronel Manoel Baptista de Souza.
Tenente-coronel José Gomes dos Anjos.

São Bento

Coronel-commandante João de Oliveira Cintra.
Tenente-coronel Felippe Manso Santiago.
Tenente-coronel Elias Coelho Cintra.
Tenente-coronel bacharel Manoel Estelita Cavalcanti Pessoa.
Tenente-coronel Gregorio Simões Macêdo.
Major Caetano de Oliveira Cintra.
« Francisco de Souza Passinho.
« José Leonardo da Costa.
« João Victor Xavier
« José Manoel Pacheco.
« Antonio Ferreira Moraes.
« Manoel Gonçalves Siqueira.
« Quintino Alves da Silva Valença.
« Manoel Raymundo Ferreira da Silva.
« Antonio Francisco Xavier.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 16 de Fevereiro de 1895.

O chefe,
Clito Valterino Pereira.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores, Instrucções Publica do Estado de Pernambuco.—Directoria da Justiça.—1.ª secção.—Em 19 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico para os devidos effeitos, e em observancia do artigo 23 do Regulamento expedido em 21 de Janeiro de 1893 para execução da lei n. 15 de 16 de Novembro de 1891 que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do Municipio de Panellas, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava bacharel José Francisco de Góes Cavalcanti, para o de Palmares.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital, se nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

Alfandega

Aforamento de terrenos nacionaes

De ordem do Sr. Dr inspector desta repartição se faz publico que tendo Antonio Ramos Chaves, Antonio Laurentino Gomes da Silva, Sophia Maria Ramos e Frederico Ramos requerido por aforamento diversos terrenos nacionaes sitos as ruas de S. Francisco e Palha do municipio de Olinda são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos os referidos aforamentos afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presenee; fi ando desde logo scientes de que, findo esse praso nenhuma reclamação será acceita.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1895

O chefe.
Clito Valterino Pereira.

Renda do Estado:		
Do dia 1 a 16	213:148$594	
Idem de 18	18.755$161	
		231:903$855
Somma total		1,125:685$941

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

O chefe da secção
I. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 16	49:556$815
Idem de 18	7.771$499
Somma total	57:328$324

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 16	14:353$201
Idem de 18	2:041$590
Somma total	16:324$791

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Aracajú e escala—5 dias, vapor nacional «União» de 383 toneladas, commandante Manoel C. F. Sampaio, equipagem 30, carga varios generos a M. S. Maia.

Hamburgo—54 dias, barca allemã «Emma Bauer» de 535 toneladas, capitão H. Niemann. equipagem 12, carga varios generos a Theod just.

Liverpool e escala—22 dias, vapor inglez «Architect», de 1183 toneladas, commandante J Thomson, equipagem 28, carga varios generos, a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—vapor nacional «Capibaribe», commandante Virissimo Costa, carga varios generos.

Maceió—vapor inglez «Henley» commandante C. Cox, carga assucar.

Santos e escala—vapor inglez «Creole Prince» commandante W. Flett, carga varios generos.

Maceió—vapor inglez «Scholar», commandante John Black, carga varios generos.

Buenos Ayres—vapor inglez «Knghsland», commandante Skott, em lastro.

Navios entrados no dia 18

Espesia por escala—36 dias, cruzador de guerra italiano «Liguria», de 804 toneladas commandante capitão de fragata Vincenzo Capaço, equipagem 255, carga munições de guerra á ordem.

Rio de Janeiro e esc—8 dias vapor nacional «Espirito Santo», de 1907 tonelladas, commandante Floriano Dias, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Havre e escala—20 dias, vapor frances «Ville de Rosario», de 1184 toneladas, commandante J. Daniel, equipagem 40, carga varios generos, a Felix Bandeira.

Terra Nova—33 dias, patacho inglez «Mistletoe» de 161 toneladas, capitão B. D. Claves, equipagem 8, carga bacalhau, a Mendes Lima e C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pelotas—Lugar norueguense «Hans», capitão J. S. Vige, carga varios generos.

Fige Island (Pacifico) – barca norueguense «Franziska», capitão T. Peterson, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 7.291 kilos	
545 kilos de peixe a 20 rs.	10$9 0
9 compart. com mariscos a 100 rs.	$900
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$500
6 carga com gallinhas a 500 rs.	3$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
8 cargas com diversas a 300 rs.	2$400
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
16 cargas com gerimuns a 300 rs.	4$800
5 cargas com laranjas a 300 rs.	1$500
11 cargas com farinha a 200 rs.	10$200
11 cargas com milho secco a 200 rs.	2$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
64 lugares a 200 rs.	12$800
30 Suinos a 200 rs.	6$000
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sciniros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
69 comp. com fazendas a 600 rs.	41$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
91 comp. com farinha a 400 rs.	36$400
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	302$500
Rendimento dos dias 1 a 15	4.569$200
	4.871$700

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar portuguez União.
De Pelotas
Lugar norueguense Edwald.
Patacho belga Emilie.
De Montevidéo
Patacho hollandez Johanne.
Lugar inglez Cymric.
De Cardiff
Barca ingleza Culdoon.
Barca noruega V. da Gama.
De Londres
Barca norvega Kronos.
Barca norueguense Gyda.
De Terra Nova
Lugar inglez Sunbeam.
Lugar inglez Iogene.
De Hamburgo
Patacho norueguense Edward.
De Liverpool
Lugar inglez Fanny.
Barca norvega Eleneyer.
Barca norvega Saturn.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

«Athens», de Baltimore, hoje.
«Portuguese Prince», do sul, hoje.
«Uraa», do sul, hoje.
«Castore» de Triestre, hoje.
«Itaqui», do sul, hoje.
«Thames», do sul, hoje.
«Cordoan», da Europa, a 20.
«Hervelius», do sul, a 20.
«Editor», de Liverpool, a 23.
«Magdalena», da Europa, a 23.
«Alagoas», do norte, a 24.
«Montevidéo», da Europa, a 25.
«Vega», do sul, a 25.
«Nierd», do sul, a 25.
«Coleridge», de New-York, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Lisboa, «Vega», 19, ás 2 horas.
Santos e esc., «Athens», 19, ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc., «Bellev», 19, ás 4 horas.
Manaos e esc., «Espirito Santo», 19, ás 4 horas.
Santos e esc., «Castore», 19, ás 4 horas.
Europa, «Thames», 19 ás 12 horas.
Santos e esc. «Capibaribe», 19, ás 4 horas.
Rio e esc., «Ville de Rosario», 19, ás 4 horas.
New York, «Hervelius», 20, ás 3 horas.
Buenos Ayres e esc. «Cordoan», 21, ás 3 horas.
Sul, «Magdalena», 23, ás 2 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 24, ás 4 horas.
Santos e esc. «Montevidéo», 27, ás 4 horas.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLNAM & C.

LARGO DA COMPANHIA N6

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Edital

Serviço de vaccinação e revaccinação

Por esta secretaria se faz publico que o serviço de vaccinação e revaccinação continúa a ser feito pelos commissarios de hygiene nos respectivos districtos e nas horas e lugares abaixo declarados:

Pelo Dr. commissario do 1.º districto na rua Larga do Rosario n. 34 (entrada pelo n. 36.) nas quarta-feiras de 1 ás 3 horas da tarde.

Pelo Dr commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 10, nas quinta-feiras, das 8 horas ás 10 da manhã.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, em Olinda, na Prefeitura, nas segunda-feiras, das 10 ás 12 da manhã; em Magdalena, na escola publica da praça João Alfredo, nas quinta-feiras, das 10 ás 12 da manhã, e nos demais dias em sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 173, das 7 ás 8 horas da manhã.

Pelo Dr. commissario do 4.º districto, na rua do Visconde de Goyanna n. 187 (junto a estação do Manguinho) nas quinta-feiras, de 1 as 3 de tarde.

Pelo Dr. commissario do 5.º districtor em Caxangá, nas quinta-feiras, das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea em casa do Dr. Souza, n. 22, alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques.
Secretario

Edital

De conformidade com o § 15 do art. 3º do Regulamento de 30 de Abril de 1887 e arts. 4º e 6º da lei municipal n. 12, de 15 de Julho de 1893, fica marcado o prazo de 15 dias a contar desta data, aos professores abaixo, para assumirem o exercicio das cadeiras que, por portaria do Dr. sub-prefeito, de 11 do corrente, lhes foram designadas.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello e D. Maria Flora Colombier, para as cadeiras dos Coelhos; D. Firmina Joaquina de Mello Montenegro para a cadeira da rua do Conde da Boa Vista; D. Rosalina Olympia Bezerra de Mello para a do Arraial; D. Joanna Augusta de Albuquerque Jacome para a do Alto da Torre e D. Maria Amalia da Silva Mello, para a de Santo Amaro das Salinas.

Superintendencia do Ensino Publico Municipal, 16 de Fevereiro de 1895.

Sebastião de Vasconcellos Galvão,
Superintendente.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber, que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 1 de Março, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

Recife

A parte que possue Francisco Ignacio de Oliveira no sobrado á rua do Commercio n. 3, com 7 metros e 25 centimetros de frente, 25 metros e 20 centimetros de fundo, avaliado no todo em 30:000$.

Santo Antonio

Casa em caixão á rua de João do Rego n. 18, com 3 metros e 95 centimetros de frente, 31 metros e 30 centimetros de fundo, por 3:240$, 3.ª praça, pertencente a Caetano José da Silva Santiago.

S. José

Casa á rua da Via-Ferrea n. 24 F, com porta e janella, 4 metros e 10 centimetros de frente, 6 metros e 58 centimetros de fundo, 2 salas 1 quarto, quintal murado, por 180$, 2.ª praça, pertencente a Amaro José dos Prazeres.

Casa a travessa da Via-Ferrea n. 9, com porta e janella, 4 metres e 30 centimetros de frente, 6 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos avaliada em 200$, pertencente a Anna Carolina Ferreira de Carvalho.

Boa Vista

Casa á rua de S. Gonçalo n. 30, com porta e janella, 27 palmos de frente, 74 palmos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, sotão, por 2.700$, 2.ª praça, pertencente a Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Casa no Largo de Santo Amaro n. 6 D, com porta e janella, 3 metros e 30 centimetros de frente, 8 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto por 405$, 3.ª praça, pertencente a Anna Barroso do Nascimento.

Graça

Sitio com 5 metros e 80 centimetros de frente e 13 metros de fundo, no lugar Rozarinho onde existio á casa n. 15, por 55$890, 3.ª praça, pertencente a Marcolina Argelica dos Sontos.

Afogados

Casa ns. 161, 163 e 233 á Estrada do Gequiá a Jaboatão, a 1.ª por 202$500, as 2 ultimas por 225$, cada uma, pertencentes a Manoel Francisco da Silva,

Poço

Casa á travessa de D. Feliciana n. 8, com porta e janella, 4 metros e 30 centimetros de frente, 6 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal cercado por 162$, por ser 3.ª praça, pertencente a João Francisco da Silva.

Varzea

Casa a Estrada Nova n. 176, com porta e janella, 4 metros e 10 centimetros de frente, 10 metros de fundo, da pedra e cal, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal por 180$, 2.ª praça, pertencente a Antonio Francisco dos Prazeres.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 de Fevereiro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do illustre cidadão Dr. Regedor, se declara aos pais de familias e a quem mais interessar possa, que continua aberta a matricula até 31 de Março vindouro para quem quizer estudar as seguintes disciplinas:

Lingua portugueza
Dita latina
Dita franceza
Dita ingleza
Dita allemã
Dita italiana
Philosophia
Geographia
Historia do Brazil
Historia Universal
Arithmetica
Algebra
Geometria
Trigonometria
Historia Natural
Physica e Chimica.
Escripturação Mercantil
Desenho
Musica
Instrucção elementar.

Nenhum estudante poderá matricular-se sem que previamente exiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, e pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 d'ahi por diante; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n. 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 23 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 6 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

— Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco —Directoria da Justiça—1.ª secção—Em 12 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto 9 420 de 28 de Abril de 1885, manda fazer publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, a contar desta data, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos e de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis, jury e execuções criminaes do municipio de Muribeca.

O director,
Affonso V de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio de Muribeca, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o prazo de 30 dias, a contar da data deste, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º tabellião, escrivão dos orphãos, provedoria e residuos, e de 2º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis, e do escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e que não foram providos vitaliciamente desde a installação deste municipio.

Os concurrentes deverão juntar em original ás suas petições os seguintes documentos:

1.º, auto de exame de sufficiencia;
2.º, certidão de idade;
3.º, certidão de exame de portoguez e arithmetica;
4.º, folha corrida;
5.º, attestado do medico, de capacidade physica;
6.º, procuração especial se requererem por procurador;
7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta villa de Muribeca, aos 9 de Fevereiro de 1895.

Eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão interino, o escrevi.—O juiz de direito, Maximiano Francisco Duarte.

Certifico, eu, official de justiça, servindo de porteiro, que affixei hoje, as 10 horas da manhã, na porta do Paço Municipal e nos Prazeres, lugares do costume, o edital retro e dou fé

Villa de Muribeca, 9 de Fevereiro de 1895.—O official de justiça, Manoel Raphael dos Anjos.

Está conforme com o original, dou fé.

Villa de Muribeca, 9 de Fevereiro de 1895.

Eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão interino, o escrevi.

De ordem do Dr. sub prefeito, faz-se publico a quem interessar que no dia 19 do corrente ás 2 horas da tarde na Secretaria da Prefeitura Municipal, recebe-se propostas em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, para o serviço de limpeza publica da freguezia do Recife, durante o corrente anno, sob as seguintes bases:

1.ª A limpeza das ruas calçadas só pode começar depois de 10 horas da noite, devendo as 6 horas da manhã estar concluido o serviço de varrimento, e as 8 horas tambem da manhã, o da conducção do lixo resultante da limpeza e de qualquer outro que for depositado nas ruas.

2.ª Durante o dia, entre meio dia e 2 horas, havera nas ruas principaes, de maior transito, uma limpeza parcial, que terá por fim apanhar papeis, detritos vegetaes ou animaes que forem encontrados e devem ser conduzidos em uma carrocinha de mão

3.ª As ruas não calçadas serão ciscadas de dia, alternadamedte, de modo que cada rua seja limpa tres vezes por semana.

Será preferido o proponente que maiores vantagens offerecer, o qual dará execução ao contracto dentro de trinta dias contados da data em que assignar o termo nesta Secretaria.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 15 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que o agente Britto no dia 19 de Fevereiro do corrente anno, venderá pelas 11 horas da manhã na agencia á rua do Rangel a quem mais der em leilão judicial os bens seguintes penhorados pela fazenda do Estado.

S. José

A casa de pedra e cal n. 223 a rua do Coronel Suassuna, com porta e janella de frente 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros. avaliada em 300$000. Pertence a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

A casa n. 10 no becco do Macêdo, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, sendo um destes a cosinha, mede de frente 6 metros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada em 300$000. Pertence a Joaquim Gomes de Sá Leitão.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de Fevereiro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Directoria Geral das Obras Publicas

De ordem do Sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas se faz publico que, de accordo com o decreto n. 267, de 20 de Dezembro do anno passado, se receberão, durante o prazo de 40 dias, a contar da presente data, na Directoria Geral das Obras Publicas deste Ministerio, nos escriptorios dos chefes dos districtos do Pará e Pernambuco, propostas para o contracto autorisado pela disposição legislativa citada, concebida nos seguintes termos:

« Fica o governo autorisado a contractar com Richard J. Araley, ou com quem mais vantagens offerecer, o assentamento de um cabo sub fluvial entre as capitaes das cidades do Pará e Amazonas, e mediante as clausulas seguintes:

I

O contractante ou empreza que se organisar se obrigará a estabelecer communicação telegraphica por um cabo sub fluvial entre as capitaes dos Estados do Pará e Amazonas, com ramificações para Pinheiro, Mosqueiro, Soure, Cametá, Breves, Gurupá, Chaves, Macapá, Alemquer, Monte Alegre, Santarem, Obidos, no Estado do Pará, e Parins e Itacoatiara, no Amazonas.

II

O prazo para conclusão e funccionamento da linha principal entre as capitaes dos dous Estados não será maior de 12 mezes, a partir da data da assignatura do contracto.

III

Para o funccionamento das linhas ramaes, de que trata a clausula I, o prazo maximo, nas mesmas condições de contagem, será de 18 mezes.

IV

Para execução desse serviço, fica estabelecido o privilegio pelo prazo de 30 annos, durante o qual não poderá ser concedida autorisação alguma para o estabelecimento de outras linhas telegraphicas sub-fluviaes na zona comprehendida entre as capitaes dos dous Estados.

V

Fica resalvado á União e aos Estados o direito de estabelecer na mesma zona as linhas terrestres que julgarem convenientes, ficando vedada aos particulares o direito de transmittir seus despachos pela via que preferirem.

VI

Findo o prazo do privilegio (30 annos), reverterá a União todo o material, edificações, terrenos, etc., empregados no serviço com cessação de delegações das attribuições para a exploração que forem cedidos pelo contracto.

VII

O contractante ou companhia, que organisar comprometter-se a dar preferencia na transmissão dos telegrammas officiaes e da imprensa, todos os quaes terão o abatimento de 50 % em relação á tarifa ordinaria adoptada.

VIII

A tarifa organisada, tomando-se para base a distancia kilometrica, será submettida á approvação do Governo Federal, sendo vedada qualquer modificação sem sua acquiescencia.

IX

O contractante ou empresa que organisar ficará sujeito, para o trafego dos telegrammas interiores ou exteriores, aos mesmos preceitos que regem o serviço executado pela Repartição dos Telegraphos.

X

Em qualquer tempo depois de dous annos de funccionamento, poderá o governo encampar a empresa, pagando apenas a importancia por ella despendida com acquisição do material, sem nenhuma consideração sobre os lucros que ella tiver na occasião.

XI

O contractante se obrigará a aproveitar no serviço a que se propõe, pessoal nacional, pelo menos na porcentagem de 50 %, e com vencimentos pagos na mesma moeda que os empregados estrangeiros.

XII

Entre os compromissos a tomar pelo contractante fica incluida a obrigação de entrega ás linhas brazileiras em Pinheiro ou Belém de todos os telegrammas provenientes das estações de que trata a clausula I e das que mais tarde forem inauguradas na zona privilegiada, desde que não tragam expresso indicação de via.

XIII

Para coadjuvar a execução desse serviço, fica o governo obrigado a uma subvenção annual de 17.125 libras esterlinas durante os primeiros 20 annos da concessão.

XIV

Dado o caso de interrupção em uma ou mais secções por mais de dous mezes, salvo o caso de força maior devidamente justificada, terá o governo a faculdade de, mediante notificação prévia, deduzir da subvenção a quota correspondente á secção interrompida, proporcionalmente á sua extensão, até ao restabelecimento das communicações.

XV

A subvenção annual de 17.125 libras será paga por trimestres vencidos, mediante attestado do engenheiro-chefe do districto do Pará sobre integral ou parcial funccionamento das linhas e entrará no balanço de liquidação de contas entre a administração da empresa e a Repartição dos Telegraphos.

XVI

Gozará o contractante, ou empreza que organizar de isenção de direitos de alfandega, e de quaesquer outros provenientes da exploração, para todo o material, inclusive navios destinados a assentamento e reparos dos cabos.

XVII

O contractante poderá estabelecer linhas aereas ou subterraneas que liguem os cabos ás estações telegraphicas.

XVIII

Ao contractante serão outorgados todos os demais favores concedidos ás companhias ou emprezas similares no Brazil.

XIX

Durante o prazo do privilegio poderá o contractante entrar em accordo com os governos estaduaes a respeito do estabelecimento de novas ramificações dos seus cabos.

XX

O governo se compromette a empenhar esforços junto aos governos estaduaes para fazer ao contractante cessão dos terrenos devolutos e desapropriação de outros durante o prazo do privilegio, para o estabelecimento das estações, amarração e casas de cabo, observada quanto a desapropriação a legislação estadual em vigor.

XXI

Dentro do prazo de seis mezes, a contar da inauguração de todo o serviço contractado, será entregue ao governo uma planta demonstrativa da locação dos cabos, acompanhado de todas as indicações que forem colhidas sobre o regimen das aguas do Amazonas e seus tributarios.

XXII

As interrupções dos cabos ou quaesquer outras modificações nas condições do seu funccionamento normal devem ser communicadas, dentro de 24 horas, ao engenheiro chefe do districto do Pará que deverá immediatamente trazer ao conhecimento da Directoria Geral dos Telegraphos.

XXIII

Quaesquer subvenções ou favores concedidos pelos governos dos Estados do Pará e Amazonas, em relação aos serviços contractados, seja á empreza, seja ao pessoal nella empregado, se tornarão effectivos sem prejuizo da subvenção contractual e de outros favores em virtude do acto do governo federal.

XXIV

O contractante se obrigará a ter na Capital Federal ou na do Estado do Pará, á sua escolha, um representante com plenos poderes para tratar e resolver todas as questões de ordem administrativa e as relativas ao cumprimento das obrigações do contracto.

XXV

Quaesquer duvidas suscitadas sobre a intelligencia das clausulas do contracto serão julgadas e decididas, quando a não puderem ser pelos tramites administrativos, pelos tribunaes do Brazil, de accordo com a sua legislação; segundo a qual serão ainda resolvidas as questões entre o contractante ou empreza e um particular qualquer domiciliado no paiz.

XXVI

O proponente depositará no Thezouro Federal a importancia de 5:000$000 para garantir a assignatura do contracto, fazendo acompanhar a sua proposta do conhecimento do mesmo deposito, o qual reverterá para o Thezouro si, no prazo de 10 dias, a contar da escolha feita pelo governo, não tiver sido assignado o respectivo termo na Secretaria dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

XXVII

O contractante depositará, antes da assignatura do contracto, a somma de 50:000$000, em moeda corrente ou em apolices da divida publica, como garantia da execução do contracto.

XXVIII

O deposito para fiança da assignatura do contracto abrangerá o deposito anterior, e será levantado depois do funccionamento regular de todos os cabos, quer o principal, quer os dos ramaes,

XXIX

§ Para pagamento das despezas de fiscalisação concorrerá o contractante com a quota annual de 4:000$000, entregues no Thezouro Federal, por semestres adiantados.

Escriptorio do Districto Telegraphico de Pernambuco.

Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

Annibal de Azambuja Villa Nova.
Engenheiro chefe.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que o agente Gusmão no dia 19 de Fevereiro do corrente anno venderá pelas 11 horas da manhã na agencia a rua da Cadeia a quem mais der em leilão a casa n. 262 B a rua Imperial, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros quintal em aberto avaliada em 300$000. Pertencente a Geraldo Antonio da Motta.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de Fevereiro de 1895.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Alfandega

Terrenos em Tamandaré

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, e tendo em vista a requisição feita pelo Sr. engenheiro chefe da commissão encarregada da construcção do Lazareto deste Estado e os pareceres dos Srs. Drs. chefe da 2ª secção e procurador seccional da Republica, fica pelo presente e a contar da sua primeira publicação, marcado o prazo de trinta dias para os occupantes e possuidores dos terrenos situados em Tamandaré e comprehendidos na area considerada de marinha, de accordo com o disposto no decreto n. 4 105 de 22 de Fevereiro de 1868, virem apresentar os seus titulos e provar a legalidade de sua posse.

Outrosim, existia outr'ora na localidade referida uma fortaleza denominada «Santo Ignacio» com direito a uma area em circulo de 600 braças, a contar da base de suas muralhas, segundo informa a Directoria das Obras Militares deste Estado, para que o governo possa deliberar como for conveniente a respeito dessa area, ficam igualmente os possuidores dos terrenos comprehendidos dentro do perimetro descripto obrigados a exhibir, naquelle prazo, prova da legitimidade de sua posse, sob as penas da lei.

3.ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1895.

O chefe,
Cilto Valterino Pereira.

Decima urbana

Alterações de collecta na freguezia do Recife

De ordem do Illm. Sr. Dr. Sub-prefeito do municipio do Recife, abaixo se publicam as alterações para mais encontradas na collecta do imposto de decima, afim de que os interessados possam apresentar suas reclamações, as quaes só serão aceitas dentro do prazo de 30 dias por meio de petição.

N.:

	Arco da Conceição	
2	Irmandade da Conceição do Arco	240$000
4	Idem idem idem	200$000
6	Idem idem idem	200$000
	Marquez de Olinda	
16	Adriano A. Almeida Jordão	2:673$000
26	Alexandrina A. O. Biltar	1:339$000
30	Francisco Manoel da Silva	1:700$000
32	Francisco Ignacio Oliveira	2:146$000
34	Antonio da Silva Farias	2.519$000
36	Beatriz Burle de Figueiredo	3:225$000
42	Anna Marques Amorim	2:673$000
58	B. d'Aguas Bellas	2:346$000
62	Antonio Gonçalves d'Azevedo	2:874$000
1	José d'Assumpção Oliveira	3.032$000
5	João da Rocha e Silva	1:473$000
31	Anna M Amorim	6:446$000
39	Luiz Gonçalves da Silva	2:200$000
49	Antonio Nunes Ferreira Coimbra	1:000$000
	Bom Jesus	
28	Anna M. Amorim	840$000
30	Jeronymo Carneiro A. Maranhão	1.000$000
45	Mosteiro de S. Bento	2.000$000
50	Henrique d'Oliveira Soares	1:73$000
52	Ordem 3.ª de S. Francisco	1:493$000
54	Anna M. Amorim	1:339$000
1	Augusto F. d'Oliveira	1:800$000
7	Antonio de Souza Leão	1 450$000
15	Manoel Ferreira Barthelo Junior	1:612$000
41	Capella dos Prazeres de Guararapes	300$000
47	José Assumpção Oliveira	1:212$000
49	João Cardozo Ayres	1:100$000
51	Antonio Joaquim Cascão	1:767$000
61	Anna M. M. Rego	1:292$000
	Commercio	
24	Mosteiro de S. Bento	1:200$000
32	London B. Bank	4:000$000
34	Augusto Souto Maior	2.500$000
38	Marianna da Cunha Magalhães	3:919$000
40	Francisco Ribeiro Pint. Guimarães	5:735$000
42	Augusto F. d'Oliveira	3:000$000
46	B. de Petrolina	2:739$000
	Thome de Souza	
10	Mathias G Fernandes	390$000

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 18 de Fevereiro de 1875.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA
DE
Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia, á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 40 0|0 sobre o valor locativo da freguezia de Santo Antonio, verificado pelo lançador Walfrido Barretto de Mello Rego.

	Paulino Camara	
8	Adolpho Pereira dos Santos, officina de chapéos	60$000
28	João Flaviano de Carvalho, officina de marcineiro	40$000
9	Paul Anderson, pastellaria	120$000
13	Felicia da Conceição Oliveira, assistente	32$000
21	Antonio Francisca de Paula do Rosario, officina de funileiro	40$000
	Largo do Carmo	
6	Bellarmino Soares de Souza, officina de alfaiate	32$000
18	Roberto Francisco Furtado, barbeiro	40$000
9	Feliciano da Costa Primo, deposito de carvão	40$000
13	João Domingues da Silva Pinto, casa funeraria	104$000
15	Francisco José do Nacimento, empalhador	40$000
	Fogo	
20	Antonio Lourenço Martins, deposito de Carvão	40$000
20	Casemiro Marinho Correia, serralheiro	60$000
54	Marcelino F. Tavares Lyra, hotel	60$000
58	Agostinho Ferreira Ramos, barbeiro	48$000
27	Braga & C.ª, officina de calçado	96$000
29	31 Os mesmos, idem idem	200$000
	Livramento	
17	João Francisco de Andrade, barbeiro	144$000
31	João Pedro dos Santos Cruz, barbeiro	96$000
	Penha	
1	Manoel Marcolino do Sacramento, officina de alfaiate	32$000
5	Francisco das Chagas Monteiro, officina de funileiro	40$000
11	Cosme Cyprino de Souza, barbeiro	80$000
21	Carolino José dos Santos officina de calçados	80$000
25	José Joaquim da Rocha relojoeiro.	40$000
23	Ramos e C., officina de calçado	80$000

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite.

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	5d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se recceberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Gerente.
Samuel Jones.

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1895.

Pelo London & River Plate Bank, Limited.

I. Ellis,
Gerente.

Banco de Pernambuco

De accordo com o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1895.

Antonio F. Pereira de Carvalho.
Director secretario.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Dividendo 23

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo, a razão de 10 0/0 ao anno, equivalente a 6$000 por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.

O director secretario
João de Amorim.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2º andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos seguintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis.
Secretario

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro em diante o 10º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 20$000 por acção, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.

O secretario
Antonio F. P. de Carvalho.

Banco de Pernambuco

Em observancia do Art. 15 dos estatutos deste Banco, convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 4 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

O secretario
F. Pereira de Carvalho.

Companhia Ferro Carril

Esta Companhia compra em seu escriptorio qualquer importancia de nickle.

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

Convido aos accionistas deste Banco, conforme manda o Art. 32 dos nossos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria no palacete da Associação Commercial Beneficente, no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, para tomar conhecimento dos balanços e contas do anno passado; ouvir a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder a eleição do novo conselho.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade resolveu deixar de dar a corrida do dia 24 do corrente por ser dia de carnaval.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao Art. 22 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 7 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço desta companhia, parecer da commissão fiscal e eleição da mesma.

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

José João de Amorim
Director secretario.

Companhia pernambucana de navegação

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, na fórma do Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções durante o anno findo.

Escriptorio no Recife, 18 de Fevereiro de 1895

A. Ulysses de Carvalho
Gerente.

COMPANHIA
De Serviços Maritimos de Pernambuco

Dividendo n. 6

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber, do dia 1 de Fevereiro em diante, o 6º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada acção, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno ultimo.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

ILLEGIVEL

CIRCO PERY & COELHO

LAR?O DA REPUBLICA

Ultima Semana Ultima

A companhia parte para o Ceará a 27 no vapor do Lloyd

HOJE! HOJE! HOJE!

Extraordinario espectaculo em benificio do laurea'o campeão da arte equestre da America do Sul,

MANOEL PERY

Discipulo querido do immortal Antonio Carlos do Carmo (de saudosa memoria), que grato pelo acolhimento que sua companhia tem tido n'esta heroica cidade, toma a liberdade de offerecer sua festa artistica ao heroico povo pernambucano sem excepção de classe.

O programma será escolhido ao capricho pelo beneficio o qual tomará parte

AMANHÃ NOVO ESPECTACULO

ULTIMA SEMANA

Preços

Cadeiras numeradas . . . . 3$000
Entrada Geral . . . . 1$000

As 8 1|2.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 3ª corrida a realisar-se no dia 24 de Fevereiro de 1895

1.º PAREO—**Europa**—1.609 metros. Handcap.—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro

Peso—Gipsy 70 kilos; Guayanas e Dorethea 56 kilos Petropolis 50 kilos e os demais 45 kilos.

2.º PAREO—**Azia** — 700 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Africa** — 800 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**America** — 1609 metros Handcap — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo a 30$000 ao terceiro.

Peso—Nababo 60 kilos, Triumpho Aventureiro e Bismarck 2º 56 kilos, Camors, Plutão e Piramon 53 kilos; Pyrilampo 52 kilos, Turco 2º, Ida, Feniano, Fumaça 2º e Tudo-é 50 kilos, e os demais 48 kilos,

5.º PAREO—**Oceania** — 1000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Nababo, Triumpho, Aventureiro, Bismarck 2º, Camors, Platão, Piramon, Pyrilampo, Turco 2º, Ida, Furioso, Fumaça 2º, Tudo-é, Hirandelle, Feniano e Irmilordio.

6.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** 1.100 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Oceania e mais Conquistador, Beija Flor, Malaio, Mascote, Dublin, Berlim, Gallet, Teror 2º e Galholeto.

7.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Derby Club, e mais Vingador, Ybo, Patchouly, Batury Cingo, Ally Stopper, Pigmeu, Mendigo, Fortaleza e Teimoso.

8.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Garimpeiro, Palhaço, Phariseu, Malange, Narciso, Tonica, Carauna, Frontin, Mouro, Baralho Pirata e Maurity

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O pareo Europa será considerado realisado com qualquer numero de animaes que se inscreverem e sendo menos de 3 o premio erá pela metade, os demais pareos só serão considerados realisados inscrevende-se 5 animaes de 4 proprietarios condelarias differentes.

O animal que for inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente ás 6 1|2 horas da tarde de terça-feira 19 do corrente, não sendo acceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de condelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1895.

O gerente,

A. A. Gomes Penna.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham se a disposição dos Srs. accionistas,no escriptorio da companhia, conforme dispõe o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890,

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

O director secretario
José Joãode A

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel Dr. director do Arsenal de Guerra, distribuem-se costuras nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de numeros 101 á 100, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1895.

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar. que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros. sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.

Gerente.

W. H. BILTON.

COMPANHIA

Exploradora de productos calcareos

Chamada de capital

Por delliberação da assembléa geral extraordinaria, reunida em 28 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. accionistas, tanto da primeira como da segunda serie do capital a realisarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, correspondente a nona e ultima entrada do capital que subscreveram, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

ESCOLA NORMAL a cargo da Sociedades Propagadora da Instrucção Publica, na Boa Vista.

Da ordem do Sr. Dr. director, faço publico que estão abertas, até o dia 28 de Fevereiro. as matriculas para as aulas dessa escola, devendo os interessados comparecer á secretaria, das 6 ás 8 horas da noite.

Secretaria da Escola, 31 de Janeiro de 1895.

Servindo de secretario
Uptato Carajurú.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos Srs. accionistas que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham se á disposição dos mesmos a cópia dos balanços á relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem a 8.ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até 28 do corrente, em mão do Sr. Thesoureiro, rua 1.º de Março n. 18.

Recife, 4 de Fevereiro de 1895.

MARITIMOS

Vapor inglez

Brandenburg

E' esperado dos portos do norte até o dia **20** do corrente, seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro

Este vapor é todo illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, passagens e valores trata-se com a

CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Thames

Commandante B. G. Armstrong

E' esperado do sul no dia **19** do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigand

E' esperado da Europa no dia **23** do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Vapor inglez

Bellarina

E' esperado n'este porto até o dia **24** do corrente, seguindo depois de pouca demora, directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga e valor trata-se com a

Consignataria
COMPANHIA INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA
5—Rua do Amorim—58

Messageries Maritimes

VAPOR

Cordouan

Entrará no porte

E' esperado da Europa até o dia **20** do corrente.

Recebe carga para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

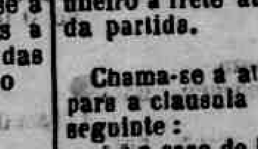
PORTOS DO SUL

Maceio, Penedo e Aracajú

Paquete

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Segue no dia **20** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Empreza Insulana de Navegação

O paquete portuguez

Vega

Espera-se dos portos do Sul, até o dia **25** de Fevereiro, sahirá depois da demora necessaria para

Lisbôa

Este paquete illuminado á luz electrica entrará no porto e tem magnificas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Recebe tambem passageiros para as Ilhas dos Açores com transbordo em Lisbôa.

Para passagens, carga e mais informações tratar com os consignatarios

Silva Guimarães & C.

Rua do Commercio n. 5

Prince Line of Steamers

James Kuott Newrastle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia **12** de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova-York

O vapor inglez

Portuguese Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Quarta-feira, 20, deve continuar o leilão dos objectos de theatro pelos vestuarios proprios para o carnaval, um por um e em pequenos lotes a vontade dos compradores, depois pelos moveis, vestidos e mais objectos existentes no armazem da rua do Imperador n. 17.

Leilão

Da casa de taipa coberta de telhas, na Boa Viagem, em seguimento do Barreto, edificada em terreno foreiro a irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem.

Da casa terrea sita á rua do Jardim n. 13, freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, com accommodações.

Terça-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das casas acima mencionadas.

Leilão

Da casa á rua Imperial n. 262 B, freguezia de José, pertencente ao executado Geraldo Antonio da Matta, avaliada em 200$000.

Da quinta parte do sobrado á rua das Larangeiras n. 12, freguezia de Santo Antonio, pertencente aos filhos de Manoel José da Costa Pereira e avaliada em 600$000.

Da casa á rua Leão Coroado n. 28, freguezia da Boa Vista, avaliada em 800$000, pertencente a Maria da Luz.

Terça-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão dos predios acima mencionados, penhorados pela fazenda do Estado para pagamento do que deve os seus proprietarios.

Leilão

Do excellente sobrado n. 85 sito á rua do Hospicio, com 5 janellas de frente, no andar superior, 2 salas, 2 gabinetes, 5 quartos, 1 terraço e cosinha, no pavimento terreo, 3 salas, 1 gabinete, 4 quartos e 1 sotão no fundo de uma puchada que faz parte do mesmo sobrado, medindo este 50 palmos de frente e 80 ditos de fundo, e a referida puchada 50 palmos, com portão de ferro que dá entrada para elle pelo oitão, onde ha 3 portas.

O terreno em que se acha edificado o referido sobrado tem 15 metros e 70 centimetros de frente e 100 metros e 70 centimetros de fundo que dá para a primeira rua do Pires.

Terça-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, inventariante dos bens de sua sogra D Maria Benedicta Gomes de Souza, fará leilão do sobrado acima mencionado o qual poderá ser examinado pelos compradores.

Leilão

De bons moveis, espelho, quadros, porcelanas, louças, vidros, trem de cosinha e ferramentas para jardim.

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas da manhã

Na casa á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia

CONSTANDO:

De uma mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas com braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho, 4 quadros, 2 lindos candelabros com pés de metal, 2 castiçaes com lanternas, 4 figuras, 1 candieiro de 2 pavios, 1 porta chapéos de sol, 1 cadeira para piano, 2 escarradeiras de porcelana, 1 cama para casal, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 guarnição para toilette, 1 lindo santuario, 1 cadeira para oração, 1 commoda, 1 banca de cama, 2 cabides de parede, 1 cabide de columna, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide para toalha, 1 cama para criança, 1 cesta para roupa, 3 camas de lona, 2 esteiras para pé de cama, 1 despertador, bahus de folha, pés para ditos, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 1 guarda comida, 1 aparador torneado, 1 espreguiçadeira, 12 cadeiras de pão carga, 6 ditas de junco, 1 sofá de amarello, 1 cadeira com balanço, uma quartinheira de columnas, 1 relogio de parede, 10 quadros, 2 etageres com figuras, 1 cadeira com balanço para criança, 1 cadeira carro para criança, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito de dito para jantar, garrafas, copos, calices, fructeiras, compoteiras, louças avulsas, talheres finos, colheres de metal fino, 1 mesa volante, 1 mesa para jarra, taboa para engommado, mesa de cosinha, trem de cosinha, diversos vasos para plantas, ferramentas para jardim, bacias, escadas, carro de mão e muitos objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para o centro do Estado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Grande e variado

LEILAO

De vestuarios para homens e senhoras, roupa de meia, adereços completos, collares, cabelleiras, barbas, capacetes, chapéos, gorros, sapatos e botinas, varias armas, espingardas, espadas, lanças, uma infinidade de pequenos objectos de contra-regra, vistas, scenarios, moveis, carros, figuras, instrumentos, cornetas, zabumba e outros objectos.

Musicas para as operas Fausto, Gioconda, Jone, Poliuto, Lucia, Aida, Ruy-Blas, Guarany, Baile in Maschera, L. Borgia e Trovatore, o terceto de Lombard.

Agente Pinto

Quarta-feira, 20 do corrente

Grande exposição

Em pequenos lotes, e um por um os vestuarios proprios para o carnaval.

No armazem á rua do Imperador n. 17

O agente Pinto levará a leilão á requerimento da sociedade anonyma Arion e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda os objectos acima descriptos existentes no armazem da rua do Imperador n. 17, onde serão vendidos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

Em continuação

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

De vestuarios para homens e senhoras, chapéos e calçados para o carnaval.

AO MEIO DIA

Uma variada collecção de musicas para 110 peças, servindo de base a offerta obtida.

Um zabumba, pratos e outros instrumentos, moveis e outros objectos para theatros existentes no armazem da rua do Imperador n. 17.

2º leilão

De sitio e casa n. 1, á rua Dr. Epaminondas de Mello, antiga travessa do Paysandú, na Magdalena, espolio de D. Porcia Constança de Mello.

Quinta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez a casa e sitio acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, pertencentes ao referido espolio.

Leilão De predios

A' rua Paula e Silva, freguezia do Poço da Panella

SENDO:

Duas meias aguas de ns. 3 e 5, com 1 porta e 1 janella de frente cada uma, a de n. 3 tem 2 salas e 2 quartos, cosinha externa e terraço ao lado; a de n. 5 tem 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e terraço ao lado posterior.

Uma casa na mesma rua de n. 7, com 2 portas de frente e 1 janella, 3 salas, uma das quaes é occupada por um estabelecimento de molhados cosinha interna e sotão com janellas.

Casa terrea n. 72 no largo do Remedio com 1 porta e 3 janellas de frente, 5 quartos e 2 salas, cosinha interna, quintal murado.

Quinta-feira, 21 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos em sua presença, de uma casa e duas meias aguas pertencentes ao espolio de José Manoel de Sá.

Leilão

De duas mesas grandes com pés torneados, 2 encerados numerados, 1 roleta grande, franceza. 1 repartimento envernisado com balaustres para escriptorio, 1 guarda louça suspenso, 2 quartinheiras de parede, 2 cabides elasticos, 11 arandellas de porcelana com globos de cores para gaz carbonico, 1 candieiro de metal com 3 bicos e globos, 2 ditos de ditos de 2 bicos, 1 estante, 1 banca com gaveta, 8 lanças com cortinados chinezes, 2 lindos quadros, diversas collecções e fixas, 1 registro e encanamento de gaz carbonico, copos, calices, talheres, colheres, louças e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado no Caes 22 de Novembro n. 32, antigo caes do Ramos

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira

Leilão

De moveis, serpentinas, espelho oval, quadros, etageres, jarros finos, obectos de prata e ouro, relogio de parede, sanefas, etc.

Quinta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

No sobrado sito a rua Marquez do Herval n. 115, antiga da Concordia

O agente Oliveira competentemente autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, levará a leilão diversos moveis e mais objectos como sejam:

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos com pedra e sofá, 1 estante para musica, cadeira de piano, 4 serpentinas, 1 grande espelho oval, 4 quadros grandes, 4 sanefas, 1 estante e mesa para escriptorio, 1 commoda, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 sofá de faia, 8 cadeiras de guarnição, 2 espreguiçadeiras, 2 consolos, 2 cadeiras de lona, de abrir, 1 relogio e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

LEILÃO

De moveis, piano, espelho oval, lanças e cortinados, quadros a oleo, porcelanas, crystaes brancos e de cores, electro-plat, louças, vidros e trem de cosinha.

Sexta-feira, 22 do corrente

A'S 12 HORAS

Na casa sita á rua da Aurora n. 121

CONSTANDO:

Sala de visita

Uma linda mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunkerques com espelhos ovaes, 1 piano do fabricante Henry Hery, 1 cadeira e estrado para o mesmo, 1 espelho oval de vidro Bisot, 1 importante relogio de bronze dourado com pinhanha, manga e mesa, 4 jardineiras com jarros e cestas com flores, 8 etageres e cantoneiras com flores, 1 lindo jarro de faiance com ramo de flores, 1 etager para o mesmo, 2 importantes quadros a oleo, 2 ditos a oleographia, 1 tapete para sofá, 5 ditos para portas, 1 alcatifa forro de sala, 2 almofadas para sofá, diversas figuras de biscuit e terra cota, porta cartões e quadros para consolos, 5 lanças e cortinados, 1 lustre de metal com 3 bicos para gaz carbonico.

Alcova

Uma rica e linda mobilia de Gonçalo Alves e pão setim, contendo 1 guarda vestidos com espelho Bisot, 1 cama com 2 frentes, 1 toilette com espelho para ver o corpo inteiro, 1 lavatorio, 1 banca de cabeceira de cama, 1 linda guarnição de crystal com flores e ocurados em alto relevo para lavatorio, colchão, 1 cupula dourada, 1 cortinado de renda, 2 lindas cadeiras de phantazia, diversos objectos para toilette, 1 tapete de cama, 1 arandela para gaz e 1 tapete de ferro.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 5 taboas, 2 aparadores de armarios com espelhos e portas de vidro, 2 ditos torneados, 1 mesa com 2 filtradeiras, 1 sofá de jacarandá, 2 consolos 12 cadeiras de junco, 2 cadeiras altas para criança, 1 guarda comidas 1 relogio de parede, 8 quadros diversos, 1 apparelho de porcelana para jantar, porcelanas para almoço, fructeiras de electro-plat e crystal, copos e calices de crystaes brancos e de cores, talheres, colheres, garrafas para vinho, compoteiras e fructeiras de vidro, bandejas, taças para champagne, pegadores de moscas, licoreiros e muitos outros objectos.

Sala de copa

Uma mesa envernisada, 1 dita volante, 1 dita para engommado e bancos para jardim.

Cosinha

Trem de cosinha, mesas, jarras, bacias, etc.

Corredor

Tres cadeiras de vime, 1 mesa de ferro, 1 vaso grande de louça, 2 quadros e 2 etageres.

Andar superior

Uma cama de nogueira para casal, cortinado para a mesma, 2 camas para menino, sendo uma de amarello e 1 de ferro, 1 berço de vime, 1 condeça para roupa, 1 estante, 6 camas de lona, 2 cabides de parede, 1 banca de gaveta, 1 lavatorio com jarro, bacia e vaso para agua, 2 prateleiras, 1 mesa com pequena estante, 1 par de botas para montaria e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. José Julio Fernandes de Barros que retira-se com sua Exma familia para a Capital Federal, fará leilão dos moveis acima mencionados.

A's 10 horas e 40 minutos partirá da estação da rua do Brum, um bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

De 2 casas sitas no becco Largo ns. 10 e 12 na freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora e quintal pequeno.

Da casa sita á travessa de S. Miguel n. 12 freguezia de Afogados com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e pequeno quintal.

Sabbado, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, e a requerimento do inventariante dos bens do finado Manoel Vicente da Silva Rios, fará leilão das casas acima mencionadas pertencentes ao referido espolio, podendo os Srs. compradores irem examinal-as.

AVISOS DIVERSOS

O Sr. thesoureiro da sociedade Liga Operaria é rogado a apparecer no escriptorio do «Diario» afim de se lhe entregar uma encommenda que tem resposta.

SEMENTE novas e hortaliças e flôres, completo sortimento, rua Estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destilação, bois, cavallos, carros, fôrmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho de purgar e na de vivenda: a tratar com José Muzombo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Precisa-se de um feitor, de um cosinheiro e de uma ama para andar com uma menina; á tratar na rua de Fernandes Vieira n. 21.

ALUGA-SE a loja do sobrado n. 28 do largo do Carmo, á tratar nesta typographia.

Menino

Precisa se de um menino para distribuidor, de boa conducta, na Agencia Litteraria á rua do Crespo n. 10.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar, para uma só pessoa; na rua Estreita do Rosario n. 22, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua Formosa n. 37.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para uma só pessoa; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 22, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar no largo do Mercado n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Dias Cardoso n. 22, antiga Caldeireiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na travessa do Queimado numero 9.

†

Tenente coronel Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante

Primeiro anniversario

Filhos, genro, noras e netos mandam celebrar missas no dia 21 de Fevereiro corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz da cidade da Victoria, por alma do seu sempre chorado pai sogro e avô, tenente-coronel Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, 1º anniversario do seu infausto passamento, e para este acto de religião e caridade convidam os seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente gratos.

†

Christiano Coutinho

O Dr. Ermirio Coutinho e sua mulher, capitão Antonio Aureliano Coutinho, sua mulher e filhos, major Joaquim Nunes M. Coutinho, sua mulher e filhos, Dr. Rodolpho de M. Coutinho, sua mulher e filhos, Alfredo de M. Coutinho, sua mulher D. Olindina Coutinho Cordeiro, bacharel José Cordeiro, D. Maria Carneiro de L. Coutinho e filhos, agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu pranteado irmão, cunhado e tio, e de novo rogam-lhes bem como aos que não foi possivel fazer chegar convites para o enterramento, o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno repouso do mesmo finado, mandam rezar na sexta-feira 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco.

†

Rita Amelia Monteiro de Souza

Joaquim de Sant'Anna Monteiro, suas filhas, seus netos e Manoel Hygino de Carvalho Couto, convidam aos seus amigos e parentes e os de sua idolatrada filha, irmã, mãi e sobrinha, Rita Amelia Monteiro de Souza, para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de Santa Rita, no dia 19 (terça feira) ás 8 horas da manhã, 30º de seu passamento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Ao commercio

O abaixo assignado declara a quem interessar que nesta data tem dissolvido a sociedade que girava nesta praça sob a razão social de Gomes Vianna & C., no estabelecimento de ferragens sito á rua Duque de Caxias n. 89 ficando a seu cargo todo o activo e passivo do referido estabelecimento e sem responsabilidade alguma do seu irmão e socio Antonio de Almeida Gomes Vianna que retirou-se pago e satisfeito do seu capital e lucro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1895.

Joaquim de Almeida Gomes.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, que tenha quem garanta sua conducta: á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se um bom boi e uma carroça; a tartar na estrada de João de Barros, confronte a Casa Amarella.

— Vende-se o pequeno estabelecimento no lugar denominado Ipotinga, estrada nova de Caxangá n. 135; quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar, e que ainda não foi vendido.

— Precisa-se arrendar um engenho que possa safrejar de tres a quatro mil pães, sendo perto de alguma linha ferrea; a tratar na rua da Cruz n. 7, 1º andar.

— COSINHEIRA — Precisa-se de uma: na Praça Maciel Pinheiro n. 10.

Sitio

Arrenda-se um grande sitio em Paratibe, municipio de Olinda Capestan, medindo 400 palmos de frente e 1000 e tantos de fundo, bem arborisado, com muitas larangeiras, cafeeiros, etc. etc., muita terra para plantação e baixa de capim, e mais uma casa para moradia; a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Ao publico e ao commercio

H. Rouquayrol com pharmacia á rua do Bom Jesus n. 22 avisa a seus freguezes que o Sr. Joaquim Anastacio da Cunha deixou de ser cobrador de sua casa desde o dia 9 do corrente, passando a cobrança a ser feita pelo Sr. João Matheus Ferreira. Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

H. Rouquayrol.

Pratico

Precisa-se de um pratico na pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Vende-se

Uma casa n uma das principaes ruas de Olinda, com bastantes commodos para numerosa familia: quem precisar dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 15 (antiga dos Açouguinhos), que achará com quem tratar.

Ao publico

Ninguem faça caso do annuncio que botou a meu respeito o Sr. H. Rouquayrol. Cousa alguma damnifica a minha dignidade. Elle ficou zangado porque eu paguei-me por mim proprio, a palavra delle para mim vale um sampaio duro. Ahi, mano, pensavas que eu era tolo?

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

Joaquim Anastacio da Cunha.

Declaração

Joaquim Neves da Silva Caldas declara ao commercio em geral e aos seus amigos que d'orá em diante passará a assignar-se

Joaquim Dias da Silva Caldas.

Cabo, 16 de Fevereiro de 1895.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de fabrica; na rua da Concordia n. 128.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolio n. 73.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada e em bom local, á rua Estreita do Rosario n. 47, o motivo da venda é o dono estar doente e precisar retirar-se; para ver e tratar na mesma.

Piano

Vende-se um bom piano; na rua da Santa Cruz n. 23.

Hotel Restaurant Popular

EM

Garanhuns

Defronte da Estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

O proprietaro deste bem acreditado estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que acaba de fazer passar o seu Hotel por grandes melhoramentos, entre elles o augmento do numero de quartos espaçosos e bastante arejados para os Srs. viajantes que encontrarão a qualquer hora tudo quanto precisarem além de um completo e variado sortimento de bebidas, doces, charutos e cigarros das melhores marcas etc

Em fim convidamos aos Srs. viajantes a uma visita nesse estabelecimento afim de verificarem o que dizemos, garantindo-lhe toda urbanidade no trato e modicidade nos preços.

Antonio Luiz.

Criados

Precisa-se de um criado, de uma cosinheira, de uma ama para andar com menino. e de outra para arrumação de casa; na rua do Hospicio numero 46.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Ao commercio

Miguel Antonio de Figueiredo, successor de Ferreira & C., pelo presente declara que nesta data vendeu ao Sr. Manoel Ferreira da Silva o estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n 39, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.

Se alguem se julgar com direito a qualquer protesto, queira fazel-o.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Miguel Antonio de Figueiredo.

Apolices estadoaes

De juros de 7 0/0, compram-se na rua do Amorim n. 4, armazem.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel, sendo dita casa um dos melhores pontos para negocio; a tratar no Bazar de Afogados.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Vende-se

Um kiosque bem afreguezado, bastante sortido, em um dos pontos principaes da cidade, caes da Regeneração (antigo 22 de Novembro), proximo a ponte Buarque de Macedo; a tratar no mesmo. A venda é feita por querer o seu proprietario retirar-se deste Estado.

Vende-se

Uma armação envidraçada, quatro fileiros e poucas miudezas, na loja á rua do Aragão n. 30: quem pretender dirija-se á mesma loja, que achará com quem tratar.

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, [antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.

Preço de uma duzia 20$000.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Palma n. 40.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 41

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de PÓS DE ROGÉ, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os PÓS DE ROGÉ conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cᵢₐ, Sᵒʳˢ, 19, rua Jacob, PARIZ

A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para [illegible] males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece [illegible]

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Aurona du Bengale

Cydonia de Chine

Stephania d'Australie

Heliotrope blanc — Gardenia

Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental

Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO — ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª — FORTIN — INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

XAROPE PHENICADO DO Dʳ DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dʳ DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, etc.

PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias.

O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL: PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Deposito em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro

Rubinat Source Llorach

MEDALHAS de OURO

nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro; na botica franceza, rua do Bom Jesus n. 22.

Horticultura

Sementes frescas e sortidas, recebeu a Pharmacia Americana.

Piano á venda

Vende-se um excellente piano do acreditado fabricante Waidenslaufer, com muito boas vozes e em optimo estado de conservação; á ver e tratar no Caminho Novo n. 153.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua de Ferdandes Vieira n. 68, propria para principiante por ter pouco capital. A casa tem commodos para principiante.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E — DURADOIRO

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA

PARA

FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas

25 R. do Livramento 25

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.

Cimento Portland.

Oleo de Mocotó.

Oleos americanos para lubrificação

Oleo de ricino.

Oleo para cilindros.

Azeite de côco.

Azeite de carrapato.

Azeite de Peixe.

Gaxeta de linho.

Graxa em bexigas.

Pixe em latas.

Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.

Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continùa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA ROSA DE OURO

N. 25 — Rua do Livramento — N. 25

Cachemiras, merinós, sedas, voiles de linho e seda, surah, organdis, chifonets e outros tecidos de phantasia para enchovaes de casamentos, vestidos de baile, soirée, passeio, etc.

Espartilhos, chapéos de sol, castinhos de vime e bolsinhas de pellucia para Senhoras. Madapolões camiseiros e bramantes especiaes para lenções. Casemiras e brins de todas as qualidades, bolsas, cortinados e guarnições de crochet. Machinas de costura Singer e seus pertences. Outros muitos artigos.

25 — Rua do Livramento — 25

Attenção

Uma senhora competentemente habilitada para ensinar primeiras letras, e trabalhos de agulha, propõe-se a ensinar crianças de ambos os sexos por preço modico; a tratar na rua Augusta numero 145.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y- Z.

Elixir de M. Morato

E' o nome do grande remedio descoberto agora para curar a morphéa e debellar todo virus syphilitico composto com um vegetal cuja descoberta é o maior passo dado até hoje na medicina. Morpheticos de 5 annos, tem attestado a cura com o uso do—Elixir M Morato — propagado por D. Carlos, curas estas que ás esperavam mais, por descaroçados com tantos outros remedios.

A' vista de tantos attestados de doentes curados, já muitos medicos distinctos estão acceitando esse infallivel remedio, quer em casos de syphilis de qualquer natureza, quer em rheumatismo, quer na morphéa, pois o Elixir de M. Morato, não falha. Aconselhamos com toda a seriedade e debaixo de enormes attestados, a que toda pessoa syphilitica, rheumatica e morphetica, estando mesmo a morphéa desenvolvida de qualquer forma, a que usem do Elixir de M. Morato, para curarem-se em pouco tempo daquillo que os atormenta.

Este remedio é um prodigio que ninguem jámais esperou e encontra. A Inspectoria Geral de Hygiene, approvou e laureou este grande remedio e o governo central auctor sou-o.

Agentes.

Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Em Olinda

Vende-se excellente doce de caju' secco; a tratar na Ladeira da Ribeira n. 23.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usam do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello.* (Está reconhecia a firma).

MUTILADO

Respeitavel publico

Lêde com attenção esse nosso annuncio, no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e capricbamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e o agrado de que felizmente já somos conhecidos, o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na Pontissima—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mil e tantas fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de côres, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.
Lans com listras de sêda, Murik, 3$300 o covado.
Cachimiras de côres, Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, A flôr do baile, 400 réis o covado.
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pocrein, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 700 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhoras.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camisêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$600 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Derinó preto liso, 1$000 o covado.
Lito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Canninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Pelilota preto de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America

12—Rua 1 de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Algodão.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confeções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de
TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom osto escolhido por madame KOBLE Pari.

PREÇOS RASOAVEIS
1 A — Rua do Cabugá — 1 A

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplondido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens preciso á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
BAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços reduzidos.

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento e chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87—Rua Duque de Caxias—87

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, purificador do sangue, digestivo aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New York.

MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios paraa usinas vendendo sempre por preços medicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ofogpas ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, [illegible] como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para [illegible] Quelmaduras do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é [illegible] para todas as Hemorrhagias, [illegible] Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, [illegible] da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é recurso prompto e precioso para Dores [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para [illegible] inflammadas—sempre seguro, sempre [illegible].

A Maravilha Curativa é de [illegible] valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é [illegible] para curar Ulceras, [illegible] Callos, Frieiras, [illegible].

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas [illegible] e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43
Lima Coutinho & C.
Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:
LIMA COUTINHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

Cordeiro

Vende-se uma boa casa de taipa, nova, junto a garapeira; a tratar no Ambo ê, taverna.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

FOLHETIM 22

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XIV

(Continuação)

— De certo, minha filha, acudio vivamente sir John Malcolm; sim, foi isso; não o duvide.

— Então, ainda bem, proseguio Mary, porque sendo assim, amanhã não terei nada.

John Malcolm apoiou dous dedos da mão direita no punho alvo e delicado da joven.

— Tenho febre? perguntou ella com um novo sorriso.

— Alguma... mas isto não ha de ser nada, e bastarão algumas horas de somno socegado para dissiparem esta passageira agitação... O que julgo necessario é que goze desse somno reparador, o mais breve possivel!... Heva e eu vamos acompanhal-a ao seu quarto... Dê-me um dos seus braços, minha querida filha... o outro á sua mana:

Mary estava já em pé.

Assomou lhe então aos labios fresca e harmoniosa risada, e ao mesmo tempo replicou:

— Bem vêem, sou mais forte do que suppunham! Não necessito de que me amparem; subirei sósinha.

E com effeito, juntando a acção á palavra, atravessou a sala agilmente, com quanto cambaleando ainda um tanto, chegou á porta, e no momento de a traspôr parou e voltou-se.

— Peço-lhes, disse ella, que perdôem á insupportavel Mary desta tarde... Amanhã, se Deus quizer, acharão ao nascer do sol a Mary de todos os dias...

Depois offereceu a testa a sir John Malcolm, apertou as mãos que lhe estendiam Jorge e Eduardo, e subio lepidamente a escada, sem quasi se apoiar no corrimão de bambú.

O pai e os dous filhos conservaram-se juntos por algum tempo ainda, e a sua conversação versou sempre pelo extravagante incidente que terminára tão agitadamente uma tarde tão bem começada.

Jorge, desejoso de tornar a achar-se sósinho, afim de poder entregar-se com constrangimento ás suas reflexões, deu o primeiro signal de retirada, pedindo ao pai licença de ir para o seu quarto.

Chegando alli fechou-se, abrio a janella, encostou-se ao peitoril, e apresentando a cabeça ardente ao ar fresco da noite, pozse a reflectir profundamente; e as suas reflexões robusteceram-lhe mais ainda a resolução de romper para sempre com a bacchante indiana.

Depois de ter lançado pela segunda vez aos échos da noite o grito do môcho, esperára o Saugor com a maxima confiança.

Esta confiança foi substituida por indizivel assombro, quando vio que o seu segundo signal não dera resultado, como o primeiro.

Lembrou-se então que talvez naquella noite se achassem ausentes os hospedes do bengalow.

Para se certificar, deixou os cavallos guardados por um negro, e mettendo-se pela azinhaga, em breve contornou a basta sebe que fechava o jardim.

Uma aberta que havia naquelle muro de verdura permittio-lhe ver até a habitação. Pôde assim comprovar que quasi todas as janellas se achavam illuminadas, e que passavam e repassavam as sombras de varias pessoas por detraz dos stores chinezes de uma das casas do *rez-de-chaussée*.

Entre essas sombras pareceu-lhe mesmo reconhecer a de Jorge Malcolm; e devemos á verdade dizer que se não enganára.

Logo, o mancebo achava-se no bengalow; logo, era impossivel que o duplo signal não lhe tivesse chegado aos ouvidos; porque consequencia, se não acudia era porque alguma razão desconhecida o impedira de o fazer.

Saugor estava habituado a executar litteralmente as ordens que recebia da mulher, da qual não conhecemos ainda senão a estranha belleza e os caprichos mais estranhos ainda; mas jamais as excedia.

A sua obediencia passiva excluia qualquer idéa de iniciativa.

Retrocedeu, portanto, voltou para junto dos cavallos, saltou para um delles, fez signal ao negro para que montasse no outro, e de novo tomou a galope o caminho do palacio mysterioso, no qual Jorge Malcolm só vendado entrára.

Atravessou rapidamente a enfiada de salas sumptuosamente mobiliadas, por onde costumava guiar o moço inglez, levando-o pela mão, e chegou afinal ao *boudoir*, onde a desconhecida o esperava.

Ouvindo os passos de Saugor na sala contigua, puzera ella rapidamente a mascara no rosto, ao passo que leve rubor lhe coloriu as faces pallidas, e um relampago lhe illuminou os grandes olhos.

Saugor levantou o reposteiro de setim da China, que separava a sala do *boudoir*. Transpoz o limiar desta ultima sala, e com as mãos cruzadas no peito, com o corpo meio curvado e a cabeça respeitosamente inclinada, parou.

A desconhecida relanceou os olhos para elle e estremeceu.

— Só?! exclamou ella.

— Só... murmurou o Saugor.

— Succedeu algum desastre a Jorge Malcolm?... perguntou a desconhecida com voz tremula.

O hyndú abanou negativamente a cabeça.

— Está ausente?

— Não, senhora.

— Não ouvio o signal?

— E' impossivel, porque o repeti, e eu mesmo ouvi vozes no bengalow...

Com um movimento arrebatado e violento, arrancou a desconhecida a mascara.

A pallidez baça e dourada da cutis tornára-se-lhe livida; os labios tremiam-lhe.

— E não respondeu? proseguio ella.

— Não, senhora.

— Mas então, continuou elle em tom de indizivel amargura, foi porque não quiz acompanhar-te! Foi porque está cançado destas entrevistas! Quer dizer, que não voltará!

Saugor não tinha opinião a formular a tal respeito. Baixou os olhos, e conservou-se silencioso.

Um grande espelho de Veneza, em rica moldura de filagrana de prata, occupava uma das paredes do *boudoir*, mesmo em face da joven.

De repente lançou esta os olhos para o espelho, que lhe reenviou fielmente a imagem da sua belleza soberana e das suas fórmas perfeitas; ao mesmo tempo brilhou-lhe nos olhos uma chamma de orgulho; o arco das sobrancelhas contrahido destendeu-se-lhe; os labios contrahidos abriram-se-lhe n'um sorriso.

— Ora, vamos! murmurou ella. E' acaso possivel? Não terei como Circe encantos invenciveis? Sou porventura das mulheres, cujo amor fatiga, e ás quaes se deixa antes de tempo? Houve alguma razão poderosa que lhe não permittio acompanhar esta noite Saugor Quero, porém, conhecer esta razão! Quero que elle volte! Ha de voltar, e se for preciso, para o deter, para aguilhoar a mim, farei o que nunca fiz... Deixarei cahir a mascara, e mostrar-lhe-hei o rosto! Sim, fal-o-hei porque o amo.

As palavras precedentes tinham sido pronunciadas tão baixinho, que apenas haviam chegado aos ouvidos do Saugor como que um murmurio indistincto.

A desconhecida voltou-se para o hyndú e disse-lhe em voz alta:

— Saugor?

— Senhora...

— Tens de voltar...

— Ao bengalow?

— Sim.

— E que hei de lá fazer?

— Procurar meio de transpor o cerrado e de penetrar na habitação.

— Sim, senhora.

— Procurarás sir John Malcolm, dir-lhe-has que o espero, que quero vel-o, que é forçoso que te acompanhe, que é absolutamente forçoso, entendes?

— Assim lh'o direi, senhora; mas...

— O que é? exclamou impaciente a desconhecida; conclue, vamos...

— Se elle se recusar?

No mesmo instante appareceu um sorriso de orgulho nos olhos da joven, que de novo olhou para o espelho.

— Não tenhas esse receio, Saugor, replicou ella; socega, que não se recusará.

O hyndú inclinou-se; a desconhecida proseguio:

— Vai, meu fiel servidor! Vai depressa, e volta mais depressa ainda. Os minutos, em quanto não voltares, parecer-me-hão horas!

Mal acabára de proferir estas palavras, e já Saugor desapparecia com a rapidez silenciosa, peculiar das raças indianas.

A distancia que separa o bengalow do palacio, era quando muito de meia legua. Saugor, quando servia de guia ao moço inglez, fazia-lhe percorrer numerosos rodeios, afim de o desnortear completamente, e de o persuadir de que o conduzia a muito longe de Benarés.

Naquella noite, como não tivesse nenhum motivo para alongar o caminho, devorou o espaço.

Os cavallos, conduzidos de mão baixa, galopavam que nem o phantastico corredor da ballada de Murger.

O hyndú apeou-se no sitio habitual; desembaraçou-se da comprida cogula branca, cuja amplidão lhe daria como resultado inevitavel a paralysação dos movimentos, e tornar-lhe impossivel uma escalada por ventura indispensavel.

Metteu-se pela azinhaga, á descoberta de algum sitio em que a sebe menos espessa, offerecesse menos resistencia; depois, tendo promptamente achado o que procurava, resvalou qual serpente por entre os ramos entrelaçados e sem ruido, quasi sem nenhum esforço, penetrou na muralha vegetal, e entrou no jardim do bengalow.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42.